



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

QUALIFICAÇÃO URBANA PARA PROMOVER SEGURANÇA PÚBLICA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
ALUNA: JÚLIA MORAIS CAETANO
PROFESSOR ORIENTADOR: ÊNIO NERY
GOIÂNIA - 2021

AGRADECIMENTOS

"Agora estou prestes a ir pelo caminho de toda a terra. Vocês sabem, lá no fundo do coração e da alma, que nenhuma das boas promessas que o Senhor, o seu Deus, fez deixou de cumprir-se. Todas se cumpriram; nenhuma delas falhou."

Josué 23:14

Agradeço ao meu Deus Criador que me consolou, me sustentou e me fortaleceu em todos os momentos da minha vida até aqui.

Agradeço à minha família que acreditou e investiu em mim em todos esses anos. Sou grata aos meus pais e irmão pelo suporte, amor e bondade para comigo.

Agradeço aos amigos que entenderam minha ausência nessa fase importante, obrigada por toda palavra de ânimo e motivação nesses dias.

Sou imensamente grata ao professor Ênio Nery pelas orientações e à professora Sandra Pantaleão que também teve um papel fundamental neste trabalho. Agradeço a todos os docentes que conheci durante o curso, obrigada pela paciência e pelas experiências compartilhadas, foram cinco anos incríveis.

SUMÁRIO

1

INTRODUÇÃO

2

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

3

O LUGAR

4

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

01. INTRODUÇÃO

TEMA: URBANISMO

TEMÁTICA: Urbanismo e Segurança Pública;

ONDE: Setor Pedro Ludovico (Goiânia, Goiás);

OBJETIVO: Compreender como a qualificação urbana pode reduzir o sentimento de insegurança no espaço público e a partir disso elaborar diretrizes para um recorte urbano;

COMO: Revisões bibliográficas de referenciais teóricos, estudos de caso, levantamentos e leituras urbanas, entrevistas com cidadãos, análise de registros de criminalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Requalificação Urbana, Segurança Pública, Vitalidade Urbana.



CONTEXTUALIZAÇÃO

Segurança Pública diz respeito à garantia do exercício dos direitos individuais de cada cidadão em segurança. Quando este assunto está em pauta, muito se fala sobre ações policiais, tecnologias de vigilância e repressões a crimes, porém, existe ainda um campo de discussão que merece maior atenção: a influência do espaço público na garantia de segurança.

O traçado das vias, a infraestrutura urbana, a ambiência dos espaços públicos, as propostas dos planos diretores e as características arquitetônicas das edificações são fatores que podem catalisar ou amenizar o sentimento de insegurança em dada região. A maneira como o espaço público se apresenta tem muito a dizer sobre o sentimento de segurança por parte de seus usuários.

Para analisar esses aspectos mais precisamente, foram feitas revisões bibliográficas de referenciais teóricos, estudos de caso, levantamentos e leituras urbanas, entrevistas realizadas com cidadãos e registros de crimes ocorridos no bairro. No **Setor Pedro Ludovico**, delimitou-se um recorte espacial, com base nas entrevistas e na recorrência dos locais de crimes identificados a partir das reportagens jornalísticas para proceder ao estudo sobre a relação das características e qualidade dos espaços com a sensação de segurança, chegando até ao delineamento de diretrizes que cooperem com a promoção de uma cidade sustentável, eficaz e segura para seus habitantes.

LEI 13.675/2018
CAPÍTULO V
DA FORMULAÇÃO DOS PLANOS DE
SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
SEÇÃO II - DIRETRIZES GERAIS

XII - Fomentar estudos de **planejamento urbano** para que medidas de prevenção da criminalidade façam parte do **plano diretor das cidades**, de forma a estimular, entre outras ações, o reforço na iluminação pública e a verificação de pessoas e de famílias em situação de risco social e criminal.

Lei federal que evidencia a relação entre planejamento urbano e segurança pública, ainda que de forma superficial

Placas coladas na Zona Oeste de São Paulo
Fonte: Junior Margarido



REFERENCIAIS TEÓRICOS

A fim de estabelecer um melhor entendimento sobre o tema, pretende-se apresentar referenciais teórico-metodológicos que evidenciam os aspectos que devem ser levados em conta para a proposta de intervenção. Alguns dos principais autores que abrem caminho para a discussão são a jornalista **Jane Jacobs**, o sociólogo **Zygmunt Bauman**, o criminologista **Clarence Ray Jeffery** e os arquitetos **Jan Gehl** e **Renato Saboya**. Todos estes estudiosos, em suas respectivas áreas, cooperaram para enriquecer a discussão sobre segurança na cidade e sua devida relação com o planejamento urbano.

C. RAY JEFFERY (1971)



CPTED é um conceito criado por Jeffery com estratégias que promovem o controle efetivo e natural sobre o espaço público através da integração da estrutura arquitetônica e do desenho urbano.



JAN GEHL (2009, P. 101)



"A receita perfeita para um ambiente urbano inseguro: *ruas sem vida, edificações de um só uso sem atividade durante quase o dia todo, fachadas fechadas, escuras e sem vida*. A essa lista pode-se acrescentar *iluminação insuficiente, passagens desertas e túneis de pedestres, cantos e aberturas escuras e excesso de arbustos*."

JANE JACOBS (2011, P.32)



"A ordem pública - a paz nas calçadas e nas ruas - não é mantida basicamente pela polícia, sem com isso negar a sua necessidade. É mantida fundamentalmente pela rede intrincada, quase inconsciente, de controles e padrões de *comportamento espontâneos presentes em meio ao próprio povo e por ele aplicados*."

TERESA CALDEIRA (2000, P.44)



"No universo do crime, as barreiras estão enraizadas não apenas nos discursos mas também materialmente nos muros da cidade, nas residências das pessoas de todas as classes sociais e nas tecnologias de segurança."

ZYGMUNT BAUMAN (2005, P. 25)



"Seria mais favorável à proteção e ao cultivo de sentimentos mixofólicos, no planejamento arquitetônico e urbano, a estratégia oposta: *difusão de espaços públicos abertos, convidativos, acolhedores*, que todo tipo de cidadão teria vontade de frequentar assiduamente e compartilhar voluntariamente e de bom grado."

atividades
liberdade
iluminação
espaços públicos abertos
VITALIDADE URBANA
acolhimento
ordem pública
remover barreiras
confiança
visibilidade
espaços convidativos

Fonte: Dayanne Oliveira

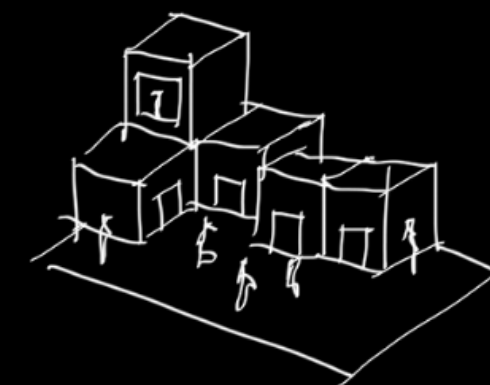
CONDIÇÕES PARA A VITALIDADE URBANA

Pode-se chegar à compreensão de que a melhor saída para vencer os estigmas ligados à segurança na cidade, tanto real quanto percebida, é “apostar” na VITALIDADE URBANA, é investir em projetos que estimulem a vida na rua e, conseqüentemente, a vigilância espontânea por parte da população civil, atraída por equipamentos e serviços de qualidade acompanhados de uma boa ambiência que não cause medo ou receio.

O arquiteto **Renato Saboya** possui uma produção bastante pertinente de artigos a respeito do assunto. As chamadas “Condições para a vitalidade urbana”, apresentadas por Saboya, estão ilustradas ao lado e servirão de base para os diagnósticos do objeto de estudo e apontam para as futuras diretrizes apresentadas neste trabalho

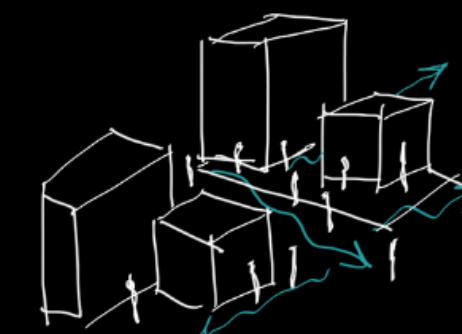
1. DENSIDADE

- Equilíbrio entre quantidade de pessoas e tamanho dos espaços públicos;
- Oportunidades de interações humanas;



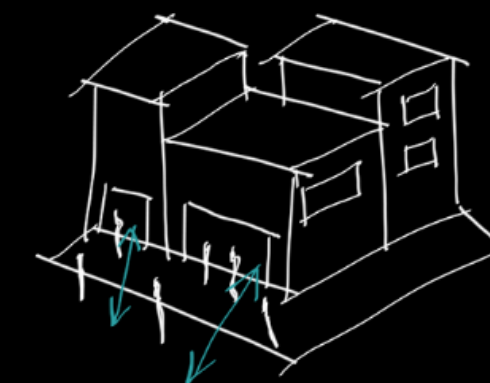
2. PROXIMIDADES E DISTÂNCIAS NA MALHA DE RUAS

- Caminhabilidade;
- Facilitar acessos e incentivar a vida na rua;



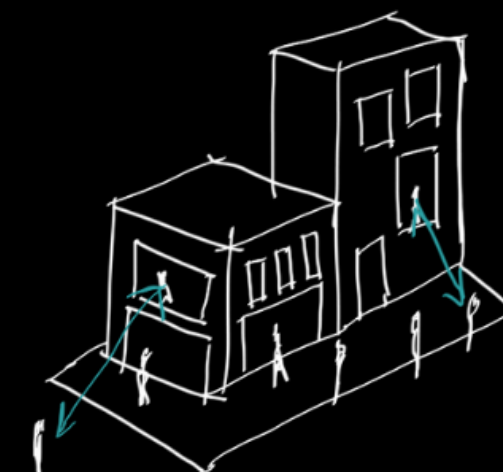
3. CARACTERÍSTICAS DA RELAÇÃO EDIFICAÇÃO X ESPAÇO PÚBLICO

- Permeabilidade física e acesso facilitado;
- Edifícios de uso misto e fachadas ativas;
- Controle de gabarito;



4. PERMEABILIDADE VISUAL

- Visibilidade e apropriação do espaço público;
- Vigilância espontânea;
- Fachadas visualmente permeáveis;



02. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

1

MEDELLÍN (COLÔMBIA)

2

MANGUINHOS (RIO DE JANEIRO)

3

COMPAZ (RECIFE)

MEDELLÍN (COLÔMBIA)

Nos anos de 1980 e 1990, Medellín era considerada a cidade mais violenta do mundo, onde havia mais de 380 homicídios a cada 100 mil habitantes. Esse estigma tinha raízes no universo do tráfico de drogas que era muito presente na região e dificilmente controlado, até que nos anos 2000 teve início um processo de investimento maciço por parte do poder público para melhorar a qualidade de vida na cidade.

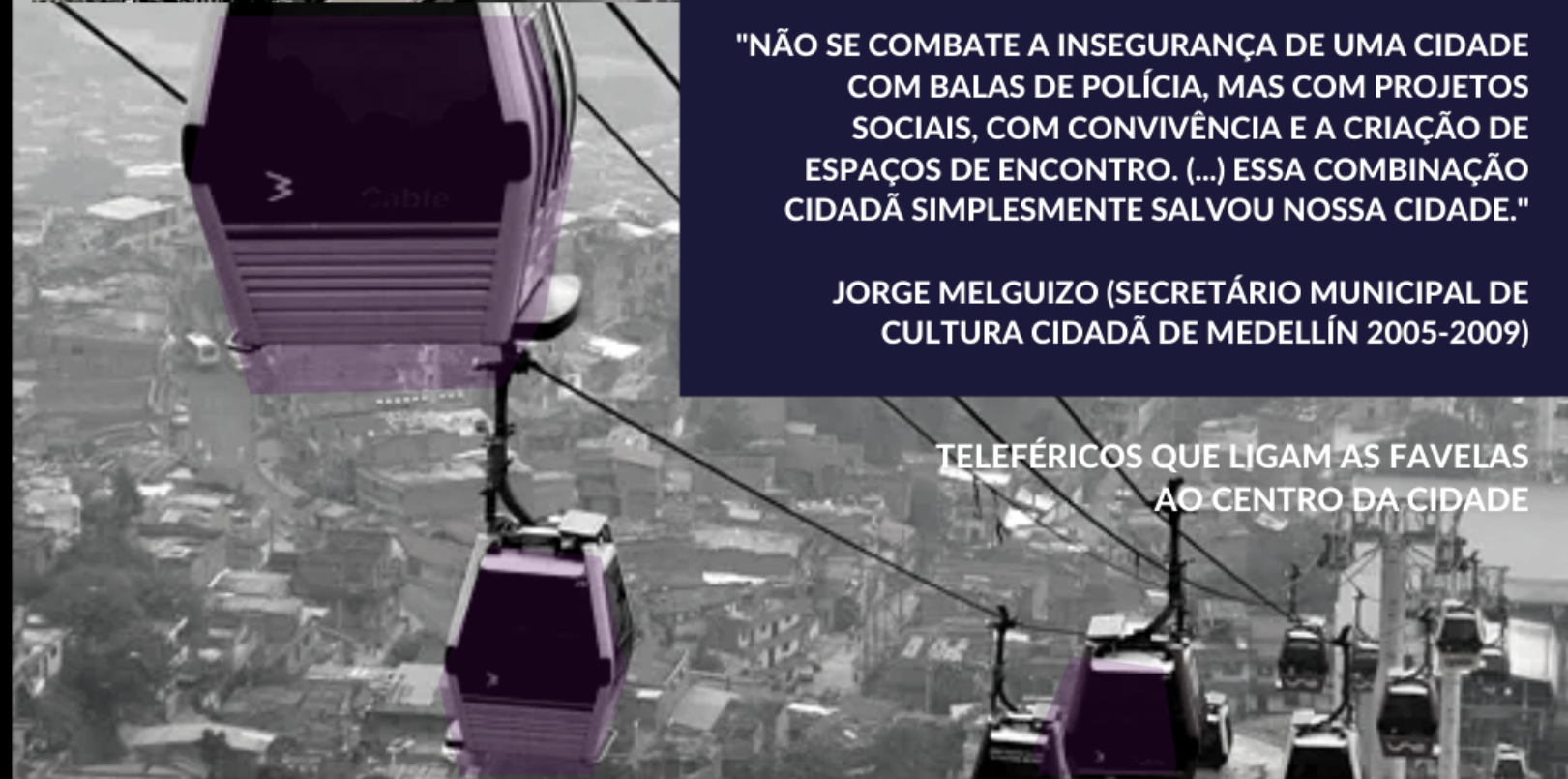
O sistema de transporte público foi revitalizado, houve grandes investimentos em infraestrutura e serviços públicos, ocorreram vários concursos de arquitetura promovidos pelo Estado para que regiões periféricas recebessem equipamentos de muita qualidade em seus espaços livres públicos, como os famosos parques-biblioteca. O que ocorreu depois disso tudo foi uma transformação radical: índices de criminalidade caíram drasticamente enquanto a satisfação popular só cresceu; em 2016 Medellín foi considerada a cidade mais inovadora do mundo, e desde então tem sido esse exemplo emblemático de superação da criminalidade.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

1. Investimento em transporte público coletivo de qualidade;
2. Grandes equipamentos comunitários muito atrativos, integrados a regiões residenciais;
3. Promoção de concursos públicos de arquitetura para projetos de equipamentos comunitários



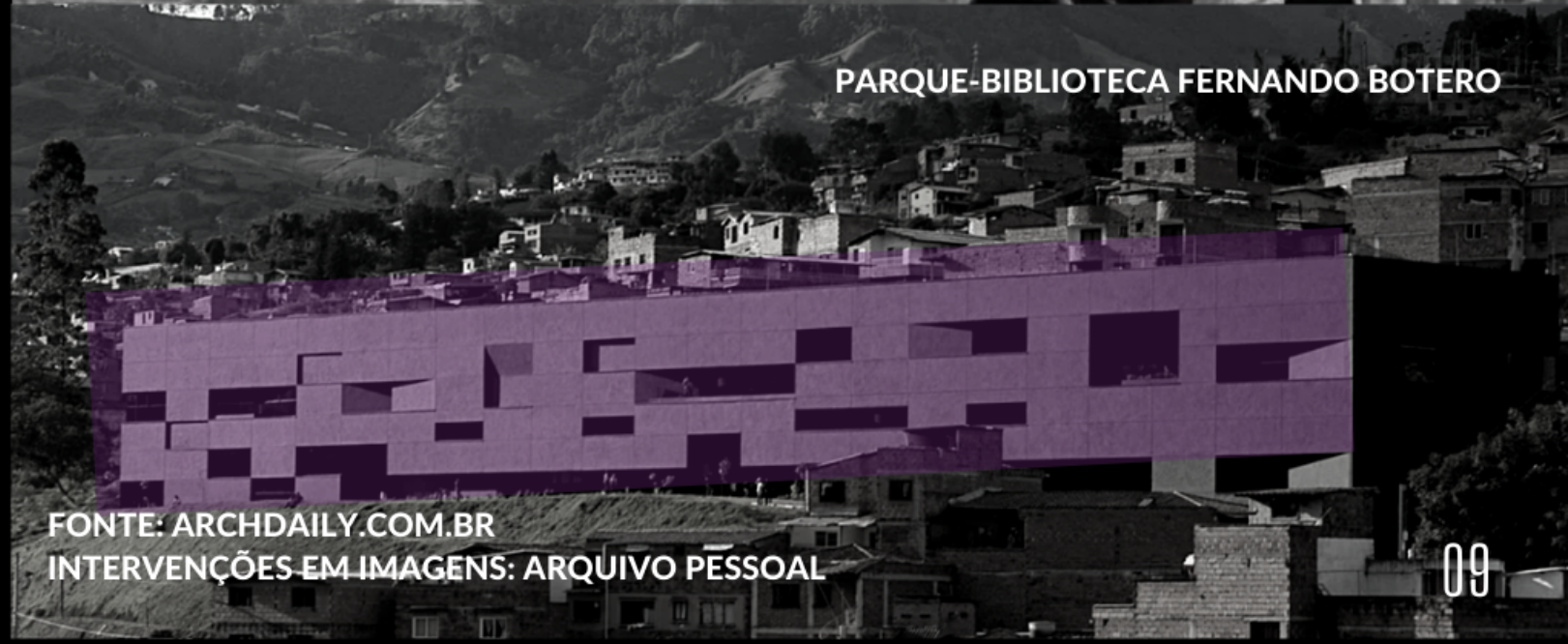
ESCADAS ROLANTES EM FAVELAS



"NÃO SE COMBATE A INSEGURANÇA DE UMA CIDADE COM BALAS DE POLÍCIA, MAS COM PROJETOS SOCIAIS, COM CONVIVÊNCIA E A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE ENCONTRO. (...) ESSA COMBINAÇÃO CIDADÃ SIMPLEMENTE SALVOU NOSSA CIDADE."

JORGE MELGUIZO (SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA CIDADÃ DE MEDELLÍN 2005-2009)

TELEFÉRICOS QUE LIGAM AS FAVELAS AO CENTRO DA CIDADE



PARQUE-BIBLIOTECA FERNANDO BOTERO

FONTE: ARCHDAILY.COM.BR
INTERVENÇÕES EM IMAGENS: ARQUIVO PESSOAL

MANGUINHOS (RIO DE JANEIRO)

A Comunidade de Manguinhos, que é um conjunto de 16 favelas do Rio de Janeiro com aproximadamente 50.000 habitantes, que já foi considerada pelo IBGE o bairro com o pior IDH do Rio de Janeiro, tomado pela pobreza e pelo tráfico de drogas. Além de suas mazelas socioambientais, a comunidade também era cortada por uma via férrea que funcionava como uma barreira física na cidade, dificultando o acesso dos moradores da comunidade à outras regiões da cidade.

Em 2009 o complexo foi alvo de várias intervenções projetadas pelo arquiteto **Jorge Mário Jaregui**, o qual propôs a elevação da via férrea para facilitar acessos, a implantação de um parque linear metropolitano de dois quilômetros de extensão e habitações de interesse social nas proximidades do parque. Ao longo dos dois quilômetros é possível usufruir de **quiosques para comércio popular, anfiteatros, ciclovias e vários espaços de lazer**, o que elevou a dignidade da vida na comunidade e ajudou a reduzir os níveis de criminalidade no local.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

1. Facilidade de acessos;
2. Sistema integrado de obras (narrativa de percurso);
3. Habitações de Interesse Social;



VIA FÉRREA ELEVADA



ESPAÇO DE LAZER NO PARQUE



ESPAÇO DE LAZER E HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

CENTROS COMUNITÁRIOS DA PAZ (COMPAZ) – RECIFE

Os Centros Comunitários da Paz (COMPAZ) fazem parte de um projeto da prefeitura de Recife, Pernambuco, com o propósito de prevenir a violência urbana, trazer inclusão social e dignificar comunidades. Os centros, que fazem parte da administração da Secretaria de Segurança Urbana, foram inspirados nas bibliotecas-parque de Medellín, sendo implantados em bairros marginalizados e, acompanhados de investimentos em infraestrutura urbana, promovem diversas atividades de esporte, lazer, cultura e educação para a comunidade.

Atualmente existem quatro unidades desses centros em Recife, sendo a primeira inaugurada em março de 2016 na zona norte da cidade. Mais de 14 mil pessoas são cadastradas para usufruírem dos serviços disponíveis, e os impactos na segurança dos bairros são visíveis

"Dados da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS/PE) apontam que no raio de um quilômetro do equipamento o índice de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) caiu 35% no comparativo de 2018 para 2017. O bairro do Alto Santa Terezinha, sede do primeiro Compaz, não registrou nenhum homicídio em 2018." Prefeitura de Recife

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

1. Serviços voltados para diversas pessoas da comunidade;
2. Investimento em Infraestrutura;
3. Identidade visual marcante.



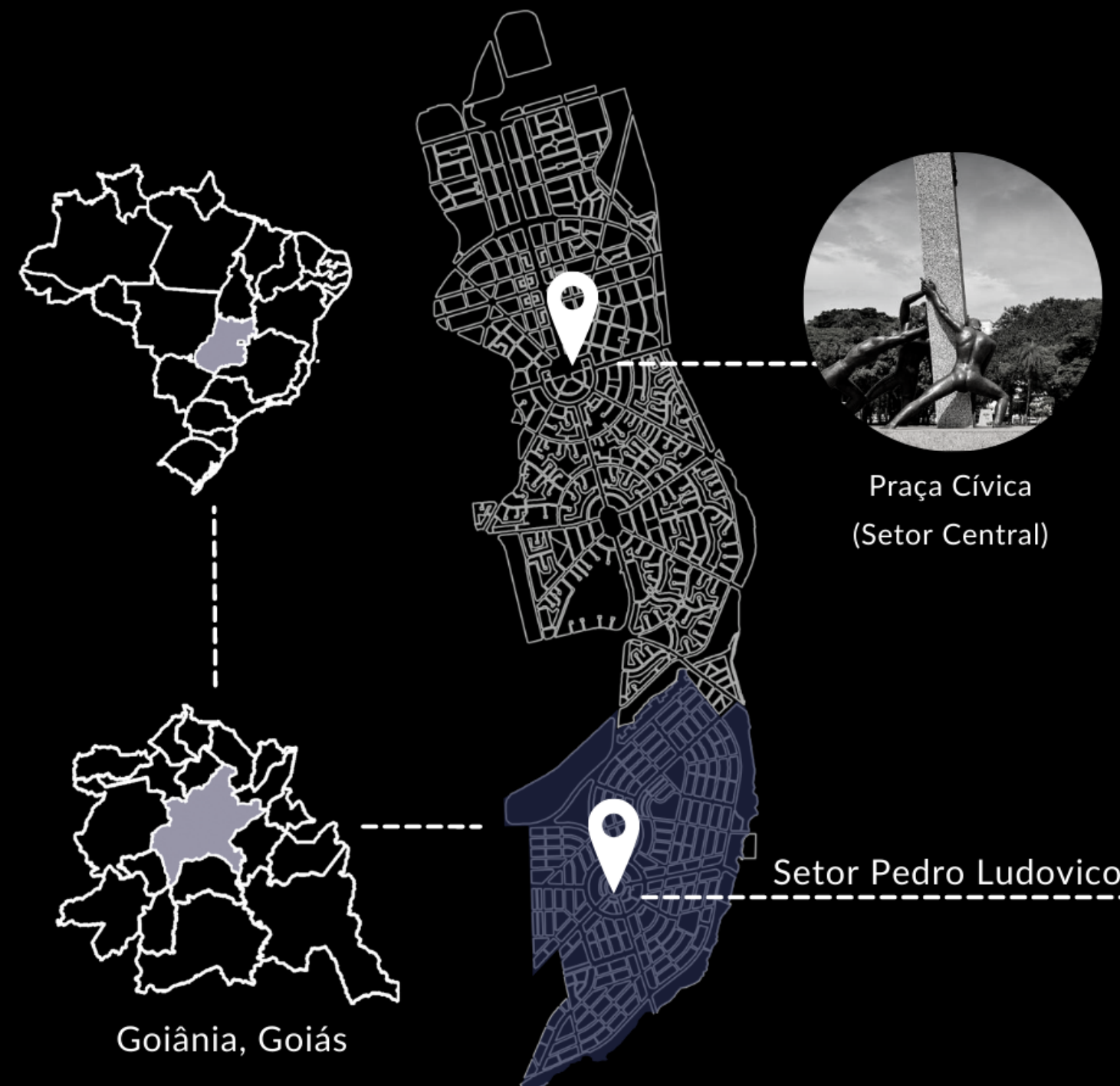
03. O LUGAR

SETOR PEDRO LUDOVICO (GOIÂNIA, GO)

O LUGAR: SETOR PEDRO LUDOVICO

O lugar escolhido para um estudo aprofundado do tema é o Setor Pedro Ludovico, em Goiânia, Goiás. O bairro, que leva o nome do fundador da cidade, localiza-se na parte sul do município, na divisa com Aparecida de Goiânia, e foi antes uma grande fazenda, começando sua ocupação mais relevante a partir da década de 50, quando abrigava trabalhadores que não tinham condições para habitar nos bairros centrais da nova capital de Goiás.

1950	1957	1961
Fazenda Serrinha, a "Terra dos Macambiras"	Começa o processo de urbanização, regularização e assentamento	Separação do Setor Pedro Ludovico do Setor Marista
1976-1980	1970	1963
Desenvolvimento efetivo do setor e asfaltamento das vias	Infraestrutura básica se difunde	Inauguração do Mercado Municipal Pedro Ludovico



2021

Dualidades do Bairro: atrativo imobiliário e desenvolvimento de infraestruturas, mas ainda com caráter popular em várias regiões

RUA 1108

RUA 1113

FONTE: ARQUIVO PESSOAL

Empreendimentos no Parque Areião e Reforma no Terminal Isidória

MAPA DE CENTRALIDADES

Atualmente o Setor Pedro Ludovico é um bairro bem consolidado, que possui ótimo atendimento de infraestrutura e equipamentos urbanos. É marcado por importantes centralidades, que são elementos marcantes e relevantes para a cidade como um todo, sendo eles: o Parque Areião, o Parque Jardim Botânico, o Hospital de Urgências de Goiânia e o Terminal Isidória.



LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

USO DO SOLO

Quanto ao uso do solo, percebe-se que nas quadras lindeiras às vias radiais e à Avenida Circular concentram-se estabelecimentos de comércio e serviço, sendo o restante das quadras predominantemente tomado pelo uso monofuncional de habitação. Embora haja uma variedade generosa de usos, estes precisam ser melhor distribuídos de forma que as zonas predominantemente habitacionais possuam maior quantidade de equipamentos comunitários e institucionais de atendimento regional, para que o bairro se torne mais compacto e as distâncias para acesso a esses equipamentos sejam encurtadas.



Av. Circular



Rua Rochedo Forte

LEGENDA

- ÁREAS VERDES
- USO RESIDENCIAL
- USO COMERCIAL
- USO INSTITUCIONAL
- USO DE SERVIÇO

PARQUE AREIÃO

CÓRREGO BOTAFOGO

PARQUE JARDIM BOTÂNICO



LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

HIERARQUIA VIÁRIA

A estrutura viária do bairro é composta por cinco avenidas radiais que partem do Terminal Isidória e Avenida Circular, o que garante facilidade de acesso para outras partes de Goiânia como os bairros Jardim Goiás, Setor Bueno e Setor Marista, a BR-153, a Marginal Botafogo e a cidade de Aparecida de Goiânia. Essas características viárias do bairro trouxeram outro benefício: o Setor Pedro Ludovico faz parte do percurso do novo BRT (Bus Rapid Transit) de Goiânia, que está sendo executado e passa pelas avenidas 1ª e 4ª Radial, proporcionando maior visibilidade ao Terminal Isidória, o qual passa por um processo de ampliação para poder atender futuramente as novas demandas de transporte.



Avenida 1ª Radial



Avenida 4ª Radial



Avenida Circular



Avenida 2ª Radial

Fonte: Arquivo pessoal

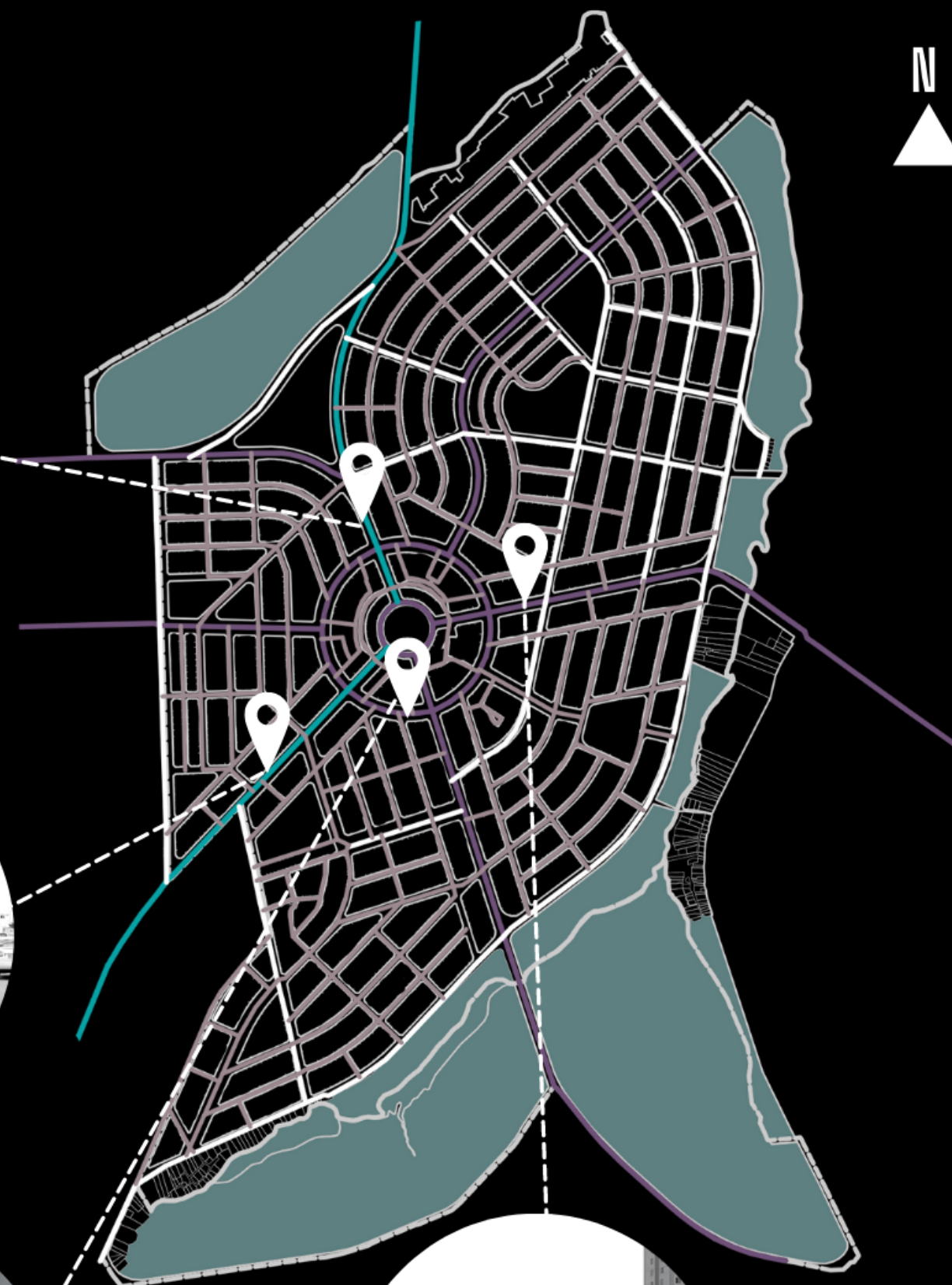
LEGENDA

 VIA ARTERIAL

 VIA LOCAL

 VIA COLETORA

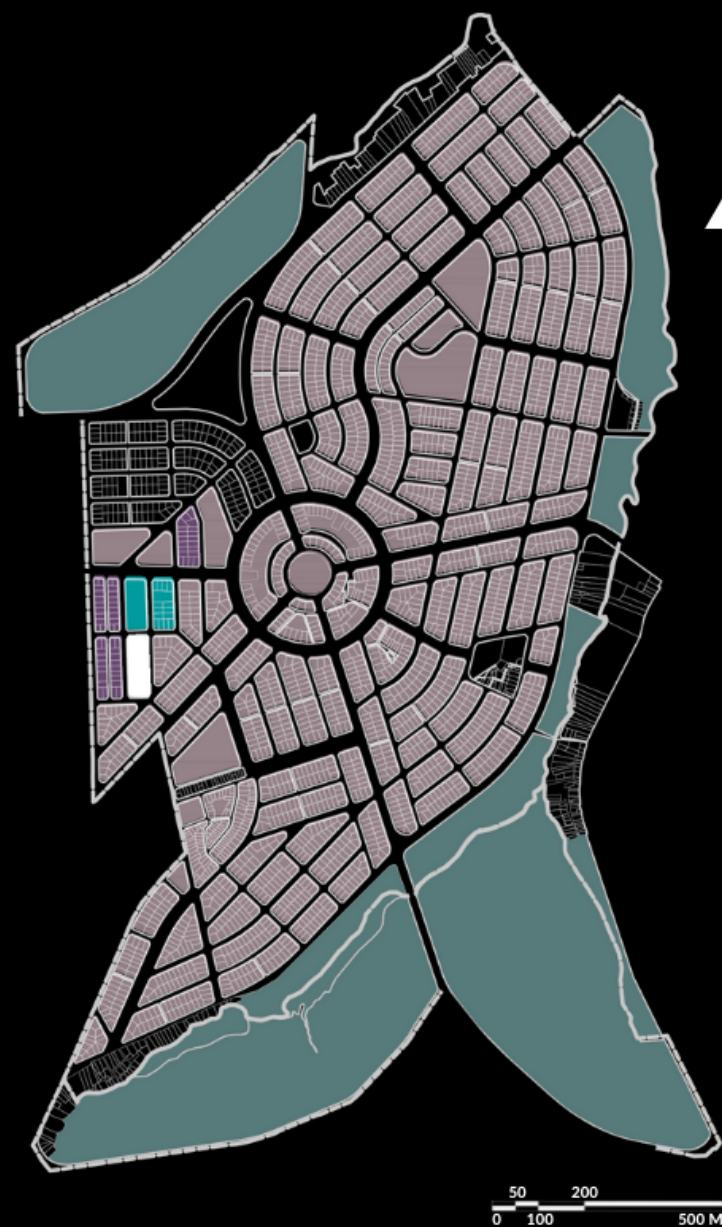
 EIXO NORTE-SUL



0 50 100 200 500 M

LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

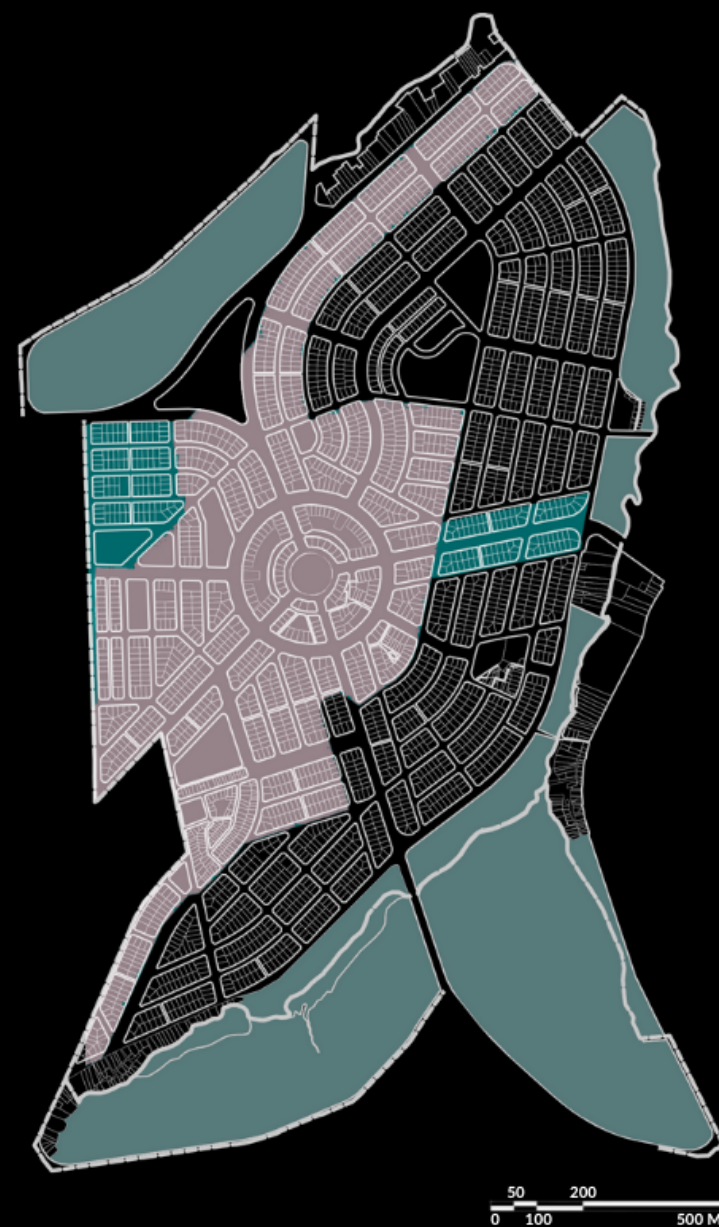
GABARITO E DENSIDADE



GABARITOS

LEGENDA

- 1 PAVIMENTO
- 2-5 PAVIMENTOS
- 6-10 PAVIMENTOS
- 10 OU MAIS PAVIMENTOS



PLANO DIRETOR

LEGENDA

- ÁREA ADENSÁVEL
- DESACELERAÇÃO DE DENSIDADE
- ADENSAMENTO BÁSICO

Além das análises apresentadas até aqui, é importante também mencionar o baixo gabarito predominante nas edificações do setor, a maioria são edificações térreas ou de um pavimento, mas que estão gradativamente sendo substituídas por maiores alturas devido a novos empreendimentos no entorno do Parque Areião e Avenida Circular. O padrão construtivo da maior parte das edificações ainda se classifica como médio e baixo padrão, principalmente na região sul e leste do bairro.



O bairro está sendo alvo de muitos investimentos imobiliários



LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO VIOLÊNCIA URBANA E INSEGURANÇA

A escolha do bairro para este trabalho se deu porque embora o Setor Pedro Ludovico seja um bairro bem consolidado e centralizado, ele ainda carrega um grande estigma: a violência urbana e a sensação de insegurança dos moradores.

Existem diferentes formas de entender a sensação de insegurança no espaço público, sendo algumas delas: os números de ocorrências criminais em certa localidade, as abordagens feitas a respeito do lugar (como o conteúdo de jornais, telejornais e outros meios de comunicação) e a própria vivência de moradores e de pessoas que transitam no local. Esses aspectos foram os norteadores para o levantamento diagnóstico do Setor Pedro Ludovico.

A fim de definir um recorte urbano caracterizado como a região mais insegura do setor para propor nele diretrizes de qualificação, foram feitas:

- 1) Pesquisas de reportagens sobre violência urbana no bairro,
- 2) Entrevistas com moradores de regiões diferentes do setor, os quais compartilharam suas respectivas opiniões sobre segurança pública.



Imagens de reportagens jornalísticas
Fonte: Jornal Anhanguera

1) PESQUISA DE REPORTAGENS SOBRE VIOLÊNCIA URBANA NO BAIRRO

NÚMERO DE HOMICÍDIOS EM BAIROS DE GOIÂNIA

2013		2014		2015		TOTAL ENTRE 2013-2017	
JD. NOVO MUNDO	22	JD. NOVO MUNDO	20	JD. NOVO MUNDO	24	JD. NOVO MUNDO	89
JD. CURITIBA	17	ST. CENTRAL	16	VL. FINSOCIAL	19	JD. GUANABARA	63
ST. PEDRO LUDOVICO	16	ST. PEDRO LUDOVICO	15	ST. CENTRAL	12	ST. CENTRAL	61
REAL CONQUISTA	13	VL. FINSOCIAL	15	ST. PEDRO LUDOVICO	12	VL. FINSOCIAL	61
CJ. PRIMAVERA	12	JD. GUANABARA	13	ST. URIAS MAGALHÃES	10	ST. PEDRO LUDOVICO	58

FONTE: PORTAL DIA ONLINE

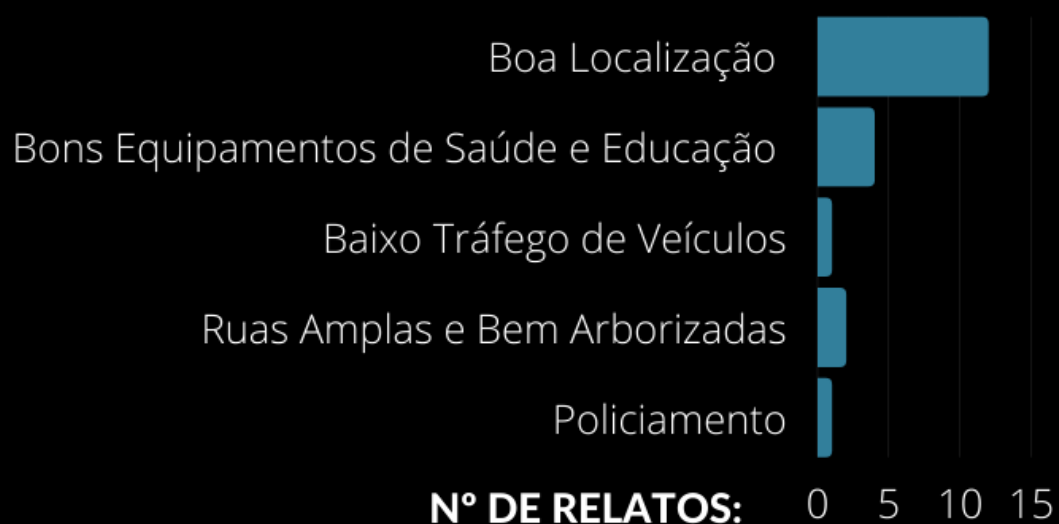
LEVANTAMENTO DE REPORTAGENS JORNALÍSTICAS

JORNAL	DATA	CARÁTER DO CRIME	LOCALIZAÇÃO
Bom Dia Goiás	ago. 2020	Apreensão de drogas	Próximo à Avenida 4ª Radial
Jornal Anhanguera 1ª Edição	abr. 2020	Assassinato	Próximo ao Mercado Municipal Pedro Ludovico Teixeira
Diário de Goiás	fev. 2020	Assassinato	Alameda Couto Magalhães, Rua 1102 e Alameda João Elias Silva Caldas
Bom Dia Goiás	mar. 2018	Feminicídio	Próximo ao Jardim Botânico
Jornal Anhanguera 1ª Edição	jul. 2018	Arrombamento de estabelecimento	Avenida 4ª Radial
Jornal Anhanguera 1ª Edição	nov. 2017	Confronto de traficantes com a PM e furto de veículo	Próximo ao Jardim Botânico
Jornal Anhanguera 2ª Edição	abr. 2016	Moradores reclamam da insegurança	Próximo ao Jardim Botânico
Bom Dia Goiás	abr. 2016	Assassinato e tráfico de drogas	Avenida Botafogo

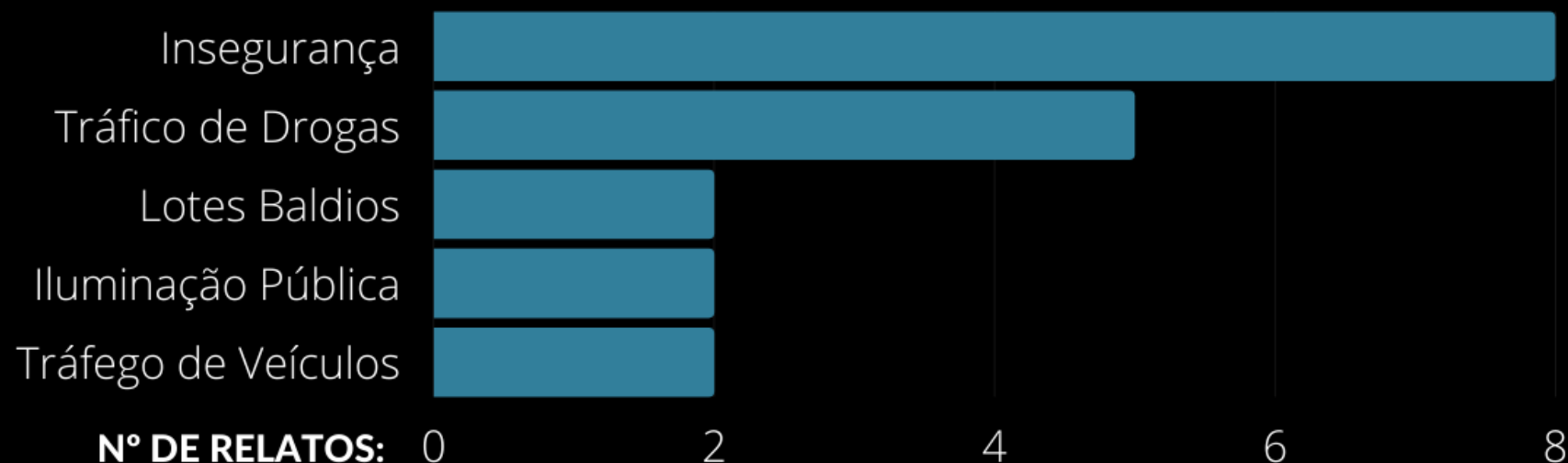
2) ENTREVISTAS COM MORADORES DE REGIÕES DIFERENTES DO SETOR

As entrevistas com moradores do Setor Pedro Ludovico permitiram o entendimento da realidade de insegurança presente no bairro. Muitos entrevistados relataram que já tiveram experiências desagradáveis no setor relacionadas à segurança, tais como: **assalto e assassinato na rua onde moram, tráfico de drogas e invasão e roubo de estabelecimentos**. Alguns aspectos físicos do bairro também favorecem esse sentimento de insegurança, como a iluminação pública precária, a presença de muitos lotes baldios e o vandalismo em muitas edificações.

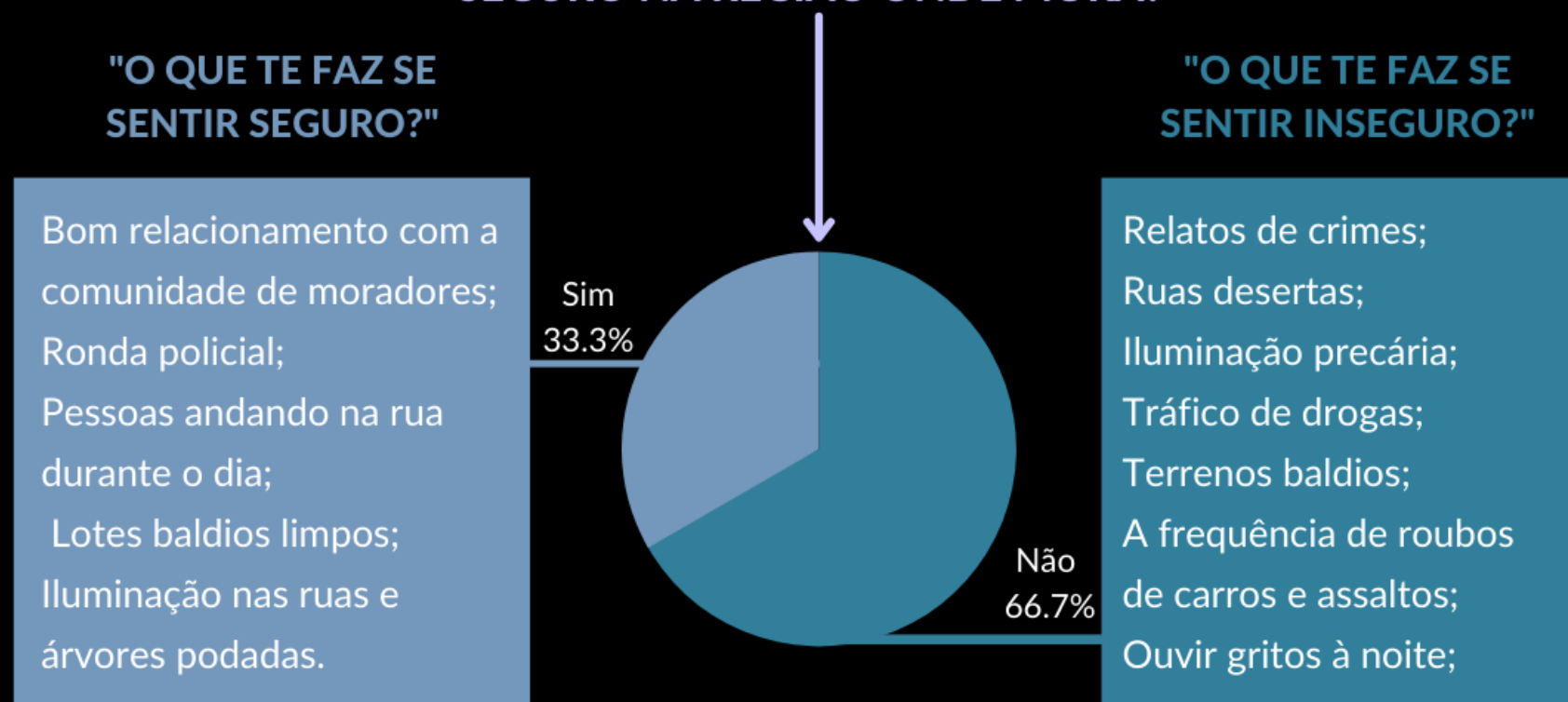
PERGUNTA: "QUAIS SÃO OS PONTOS POSITIVOS DO SETOR PEDRO LUDOVICO?"



PERGUNTA: "QUAIS SÃO OS PONTOS NEGATIVOS? DO SETOR?"



PERGUNTA: "VOCÊ SE SENTE SEGURO NA REGIÃO ONDE MORA?"



O relato dos entrevistados evidencia o caráter inseguro do bairro e já apresenta alguns pontos que precisam ser alvos futuras intervenções, como **repensar o uso dos lotes vagos e subutilizados, melhoria na infraestrutura pública, e criar ambiências em espaços públicos que estimulem a vida na rua no período noturno**.

RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Nome do Entrevistado	1. Há quanto tempo você mora/morou no setor Pedro Ludovico	2. Em qual região você mora/morou	3. Pontos positivos sobre o setor	4. Pontos negativos	5. Você se sente seguro na região onde mora?	6. O que te faz se sentir seguro/inseguro?	7. Pela sua vivência, quais regiões do Setor Pedro você considera mais perigosas para moradores e pedestres?	8. Tem alguma experiência desagradável pessoal ou de algum conhecido ligada à segurança no Setor Pedro?
Ana Victória Raydan	Ana Victória Raydan	Ana Victória Raydan	Ana Victória Raydan	Violência	Não	Relatos de crimes e ruas desertas	Avenida Botafogo	Sim, assalto e assassinato
Cecília Xavier	10 anos	Rua 1044	Proximidade	Iluminação precária, ruas desertas, muitos crimes, edificações descuidadas	Não	Pouca iluminação, ruas desertas	Rua 1044	Sim, assalto e assassinato
Débora Maia	12 anos	Próximo do Alto da Glória	Proximidade	Segurança (tráfico)	Não	policiamento	baixada da segunda radial e avenida ciclovia	Não
Eduardo Ribeiro	20 anos	Rua 1018	Proximidade	Tráfico de drogas	Sim	Bom relacionamento com a comunidade de moradores	Proximidades do Jardim Botânico	Sim, tráfico de drogas
Isabela Cardoso	10 anos	Rua 1108	Proximidade	Trânsito caótico, muita poluição sonora e insegurança	Não	Muitos relatos de crimes na região	Proximidades do Jardim Botânico e Morro do Serrinha	Sim, assalto a loja
Kesia Almeida	22 anos	Próximo ao HUGO	Proximidade	Tráfico de drogas	Não	Tráfico de drogas	Proximidades do Parque Areião	Não
Laura Costa	4 anos	Rua 1027	Muitos comércios próximos e pouco trânsito na região	Muitos terrenos baldios	Não	Terrenos baldios e vielas	Não sabe	não
Luana Mendonça	21 anos	Em frente ao Parque Areião	Proximidade	Insegurança de andar na rua à noite	Não	Ruas desertas	Proximidades do Jardim Botânico	Sim, assalto
Mayara Xavier	4 anos	Avenida Antônio Martins Borges	Proximidade com escolas, mercados, hospitais e parques	Muito barulho de veículos e roubos	Não	A frequência de roubos de carros e assaltos	Proximidades da Avenida 4ª Radial	Sim, constantemente ouve gritos à noite e vê bolsas jogadas na rua (como se alguém tivesse assaltado e descartado)
Victor Hugo Dourado	10 anos	Avenida Botafogo	Proximidade e parques	Iluminação precária	Sim	Iluminação precária e ruas desertas	Proximidades do Jardim Botânico	Sim, assalto e assassinato
Vinícius Santos	20 anos	Ao lado do colégio Pedro Xavier Teixeira	Boa localização e próximo de bons equipamentos de educação e saúde	Desigualdade Social, violência e tráfico de drogas	Sim	Presença de viaturas, pessoas andando na rua durante o dia	Região próxima ao córrego Botafogo	Sim, assalto
Walkele Oliveira	40 anos	Rua 1016	Ruas amplas, bem arborizadas, comércio próximo, policiamento	Muitos usuários de droga	Sim	Lotes baldios limpos, iluminação nas ruas, árvores podadas, ronda policial	Próximo à Marginal Botafogo e ao Jardim Botânico	Sim, furtos, invasão de casas e assassinatos.

LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

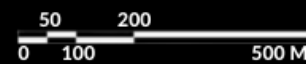
RECORTE URBANO

Os levantamentos de noticiários, as entrevistas com moradores do bairro e os diagnósticos realizados permitiram chegar ao **recorte urbano**, o qual pode ser considerado a região com mais insegurança do Setor Pedro Ludovico. **Nesse recorte serão aplicadas as propostas de intervenções urbanas no espaço público.**



LEGENDA

- REGIÕES INSEGURAS APONTADAS PELOS ENTREVISTADOS
- MORADIA DOS ENTREVISTADOS
- VIAS APONTADAS PELOS NOTICIÁRIOS



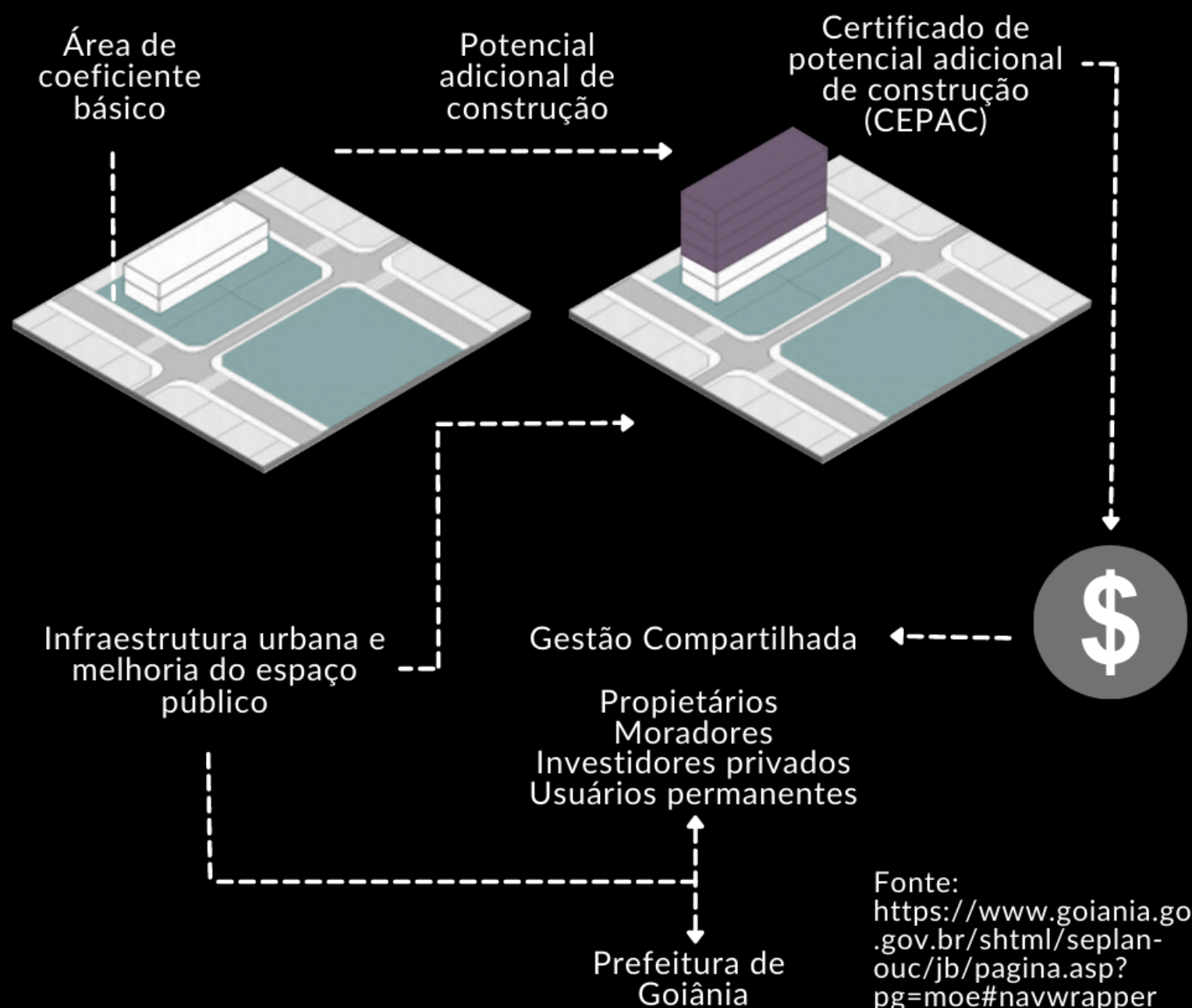
Recorte urbano



OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

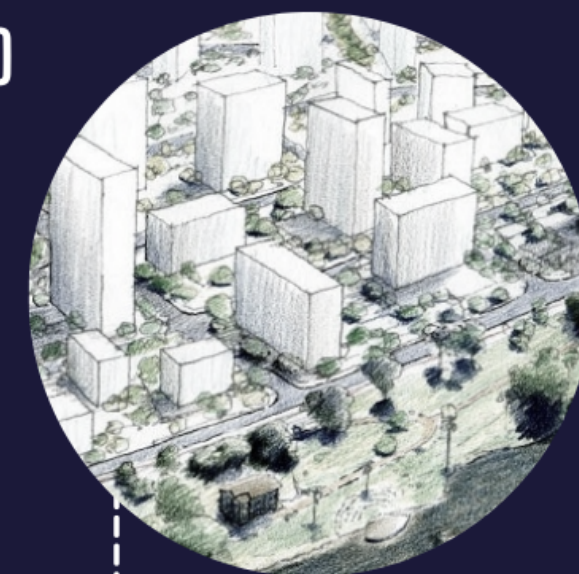
Entre 2013 e 2014 foi elaborado um projeto de Operação Urbana Consorciada para o entorno do Jardim Botânico de Goiânia, que consiste num conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental (Lei Federal N. 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001, art. 32 a 34),

ESQUEMA DE POTENCIAL CONSTRUTIVO PROPOSTO

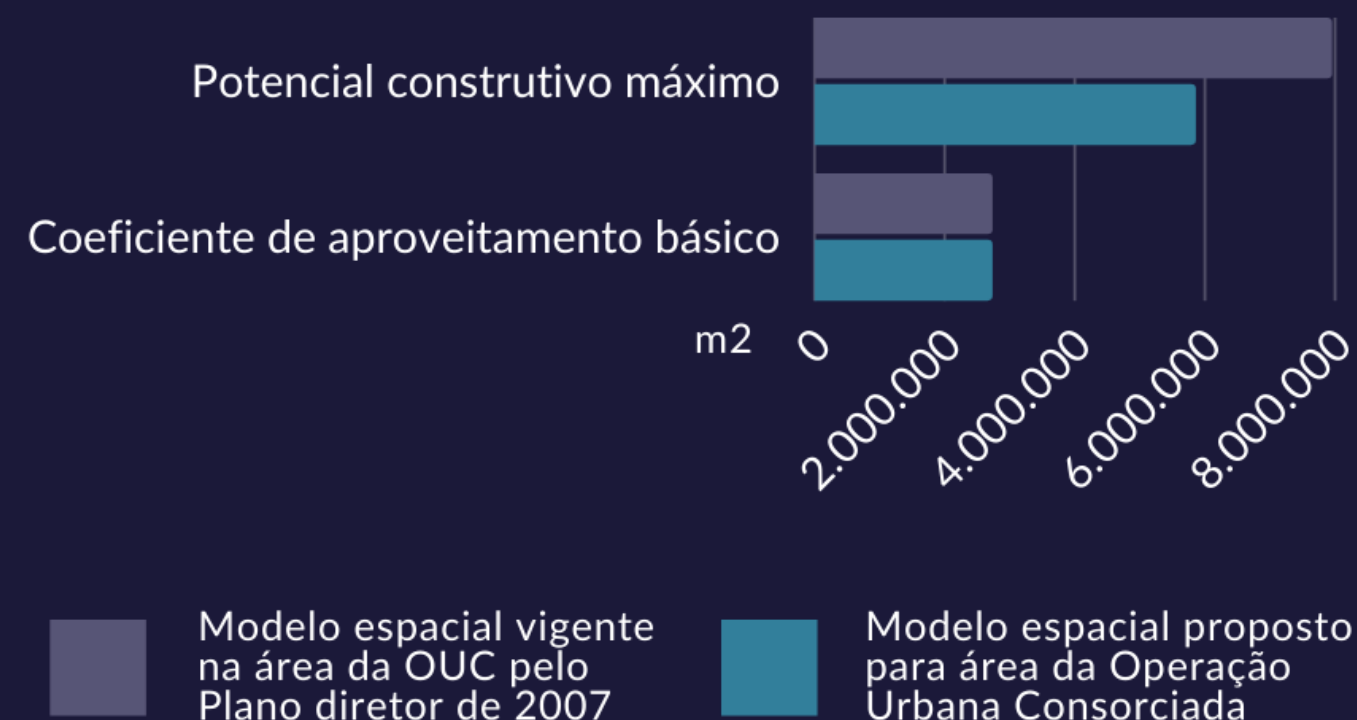


Devido a problemas de autorização e regularização da administração pública o projeto não seguiu em frente, mas até hoje ele é alvo de discussões a fim de balizar a ocupação dessa região. **Neste trabalho, busca-se englobar as propostas da OUC referentes à habitabilidade e equipamentos comunitários**, visto que propõem uma unidade urbana compacta e bem conectada com a cidade e potencializa as diretrizes pertinentes para melhoria da segurança pública, alvo principal desta pesquisa.

MODELO ESPACIAL PROPOSTO



Simulação de ocupação da Avenida Botafogo



DIAGNÓSTICO SOBRE VITALIDADE URBANA NO RECORTE

1. DENSIDADE

- Região predominantemente de uso residencial;
- Grande quantidade de casas térreas ou de um pavimento;
- Baixa densidade, o que de acordo com Renato Saboya pode prejudicar o alcance da vitalidade urbana, visto que existe baixo fluxo de pessoas no espaço público.



Rua 1011



Rua 1050

3. CARACTERÍSTICAS DA RELAÇÃO EDIFICAÇÃO X ESPAÇO PÚBLICO

- A relação entre o espaço público e o espaço edificado não se estabelece em harmonia;
- As edificações não tem relação com a rua, suas fachadas são predominantemente fechadas - é preciso investir em fachadas ativas;
- O fato de ser uma região basicamente monofuncional não faz com que o espaço térreo tenha relação íntima com a rua.

2. PROXIMIDADES E DISTÂNCIAS NA MALHA DE RUAS

- O recuo frontal não é respeitado na grande maioria dos logradouros;
- O estado precário das calçadas e falta de acessibilidade desestimula o caminhar a pé pela região;
- A falta de uma malha unificada de ciclovias e ciclofaixas também resulta num transporte voltado mais para o automóvel do que para alternativas de mobilidade sustentáveis.



Rua Ciclovias



4. PERMEABILIDADE VISUAL

- A permeabilidade visual é evidentemente falha em vários pontos da região escolhida;
- Apesar de existirem poucos prédios com poucos pavimentos, o que auxilia essa permeabilidade visual, a grande maioria das fachadas são portões sem nenhuma abertura,



Viela 112



04. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

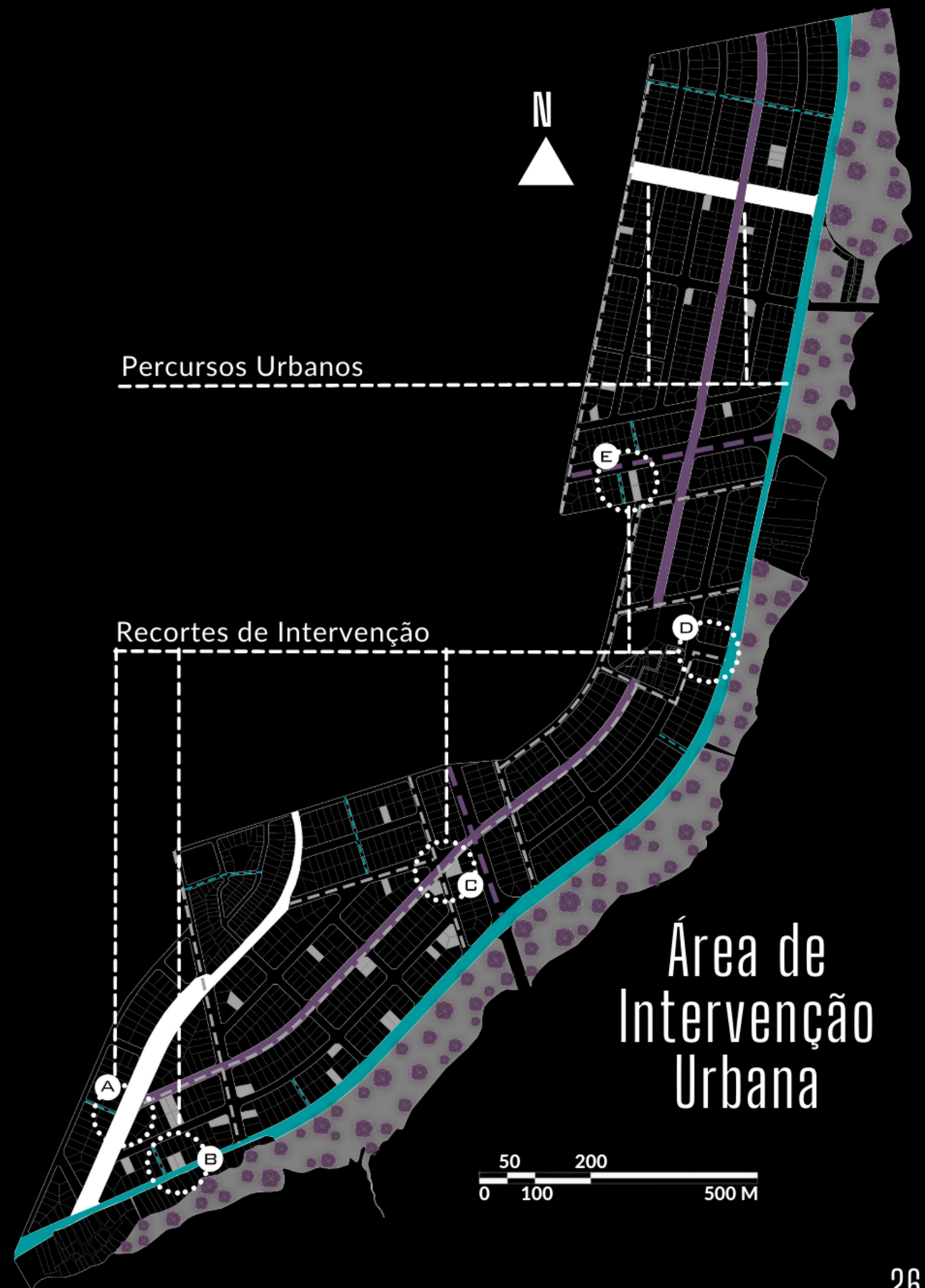
PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

A fim de humanizar o habitat social e potencializar o uso dos espaços públicos de forma que o sentimento de segurança na cidade seja reduzido, serão apresentadas neste capítulo as propostas de intervenção para o recorte selecionado do Setor Pedro Ludovico. As propostas podem ser divididas em três partes:

- A. Esquema de diretrizes e ações de intervenção para o bairro (Ocupar, Percorrer e Pertencer);
- B. Percursos Urbanos - tipologia de vias e reorganização de usos;
- C. Recortes de Intervenção.

Todas as propostas derivam dos estudos dos referenciais teóricos e projetuais apresentados na introdução do trabalho, cujas produções serviram como princípios norteadores para definir as diretrizes e ações pertinentes ao recorte urbano selecionado, sob a ótica da segurança pública. O projeto de Operação Urbana Consorciada do Jardim Botânico também servirá de norteador considerando suas propostas de habitabilidade e ocupação do solo.

É necessário destacar que a apropriação dos lotes onde serão implantados novos equipamentos comunitários será feita com o auxílio dos **instrumentos de política urbana mencionados no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001, artigos 182 e 183)**, os quais existem com o objetivo de promover um ordenamento territorial que cumpre as funções sociais da cidade, garantindo o bem-estar dos seus habitantes. Alguns instrumentos relevantes para esta intervenção são: *consórcio imobiliário, transferência do direito de construir, outorga onerosa do direito de construir, direito de preempção, audiências públicas e debates, estudo de impacto de vizinhança e contribuição de melhoria.*



04. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

A. DIRETRIZES E AÇÕES DE INTERVENÇÃO

“(...) devem existir olhos para a rua, os olhos daqueles que podemos chamar de proprietários naturais da rua. Os edifícios de uma rua preparada para receber estranhos e garantir a segurança tanto deles quanto dos moradores devem estar voltados para a rua. Eles não podem estar com os fundos ou um lado morto para a rua e deixá-la cega.” JACOBS, 2011, p.34

DIRETRIZES E AÇÕES DE INTERVENÇÃO

1. OCUPAR

DIRETRIZES

VARIEDADE DE USOS

Edifícios de uso misto e diversidade de funções numa mesma área

Espaços atrativos para moradores e com atividades para diferentes faixas etárias

Equipamentos comunitários de uso noturno

Intervenções em lotes vagos ou subutilizados para transformá-los em pontos de encontro

ESTABELECEM ASPECTOS CONSTRUTIVOS E LEGISLATIVOS

Estabelecer requisitos de fachada ativa para novas edificações

Pavimento térreo se comunicando com o espaço público, atraindo pessoas para as atividades da edificação

Estabelecer gabaritos e alturas que respeitem a escala humana

Não permitir a construção de fachadas "cegas", sem aberturas

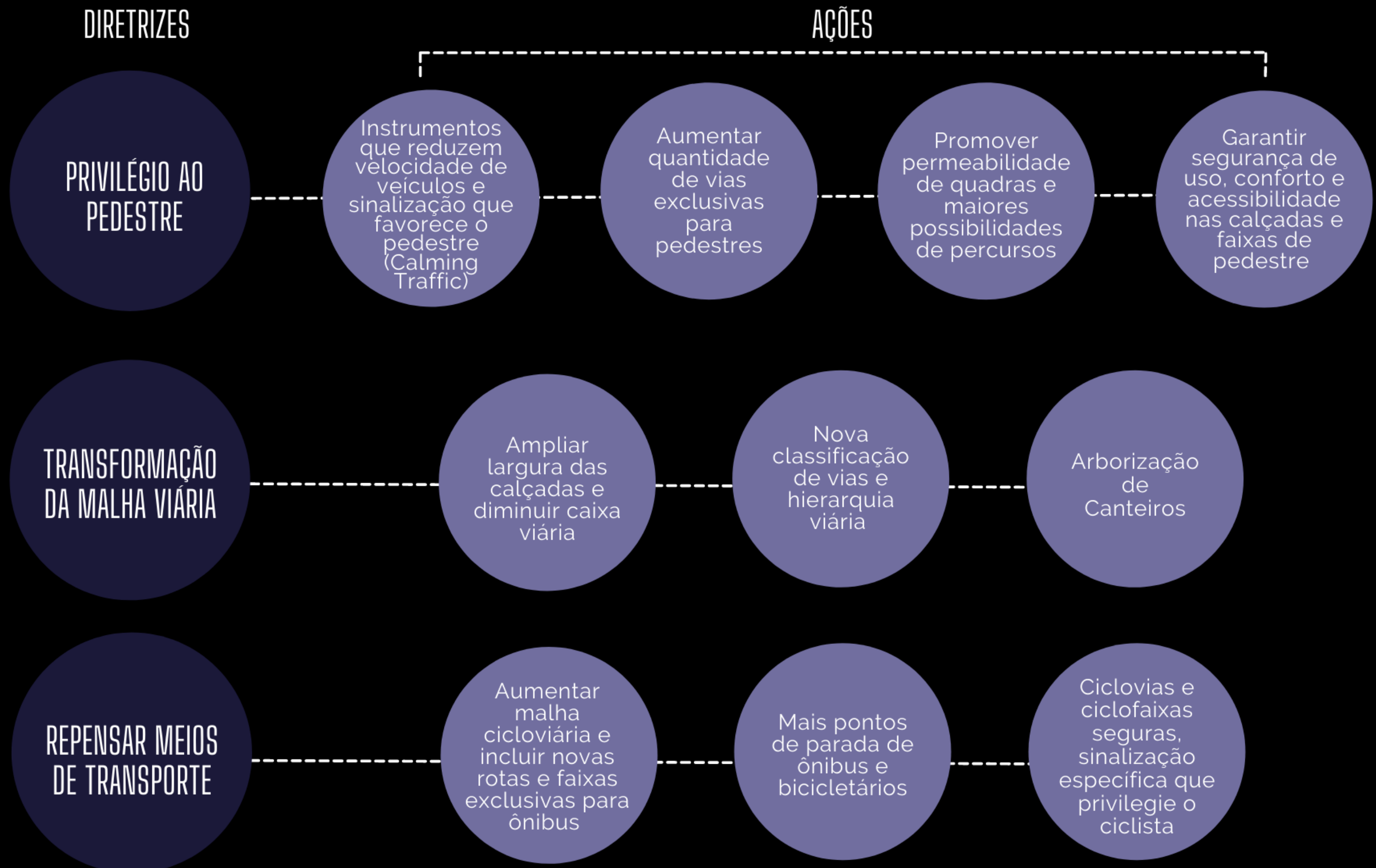
Controle de densidade e potencial construtivo

Respeitar os parâmetros urbanísticos de afastamentos estabelecidos pelo Plano Diretor

AÇÕES

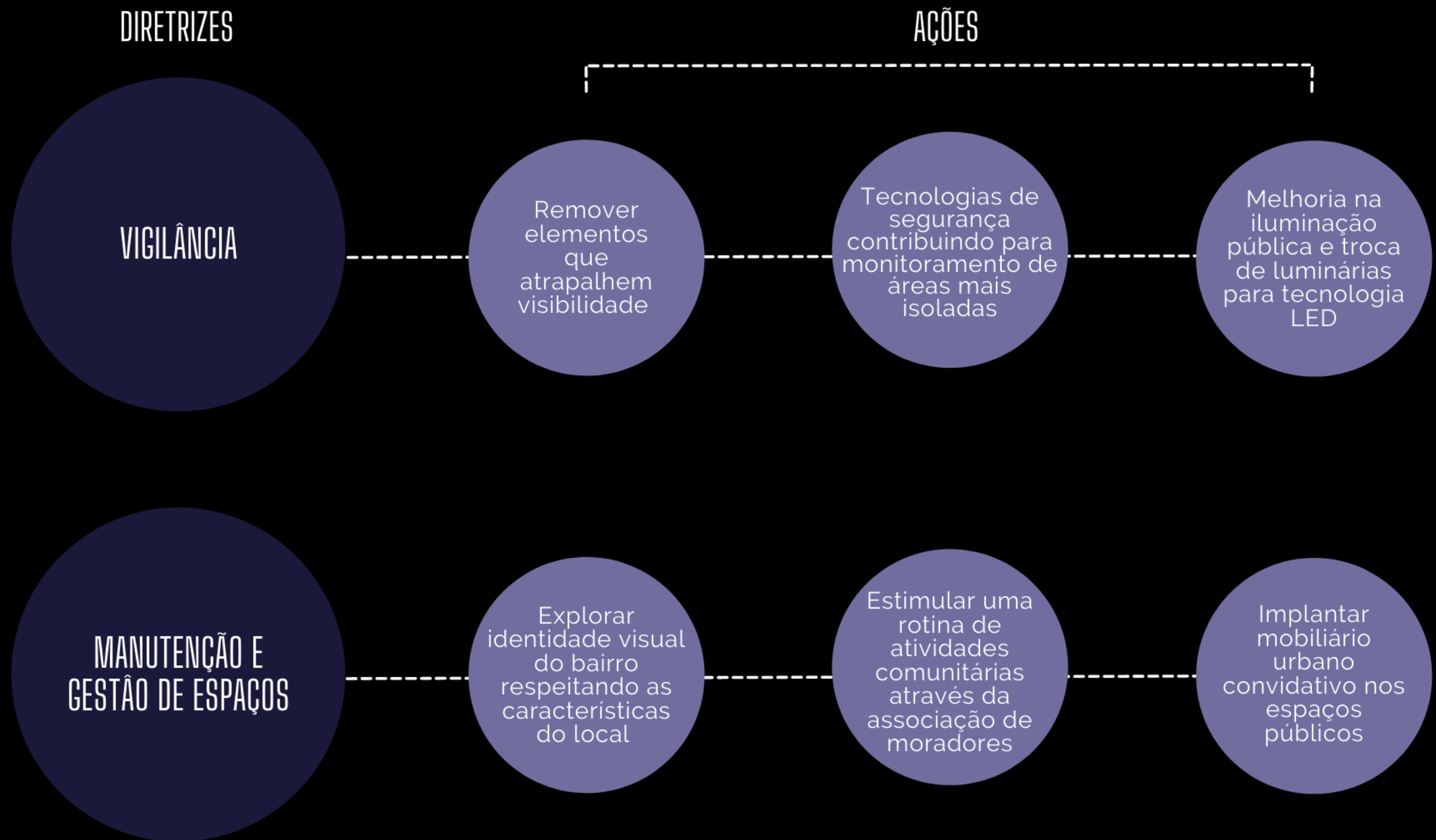
DIRETRIZES E AÇÕES DE INTERVENÇÃO

2. PERCORRER



DIRETRIZES E AÇÕES DE INTERVENÇÃO

3. PERTENCER



04. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

B. PERCURSOS URBANOS

“Se reforçarmos a vida na cidade de modo que mais pessoas caminhem e passem um tempo nos espaços comuns, em quase todas as situações, haverá um aumento da segurança, tanto da real quanto da percebida.” GEHL, 2013, p.99.

NARRATIVAS DE PERCURSO

A fim de integrar a malha urbana do recorte escolhido deseja-se criar percursos que transmitam uma experiência de continuidade, narrativas que se consolidam a partir de uma identidade visual e percursos lúdicos.

A apropriação do espaço público se dará principalmente pelas **TIPOLOGIA DE VIAS** e através de **EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS** implantados em lotes vagos ou subutilizados (em destaque no mapa).

PERCURSO VERDE

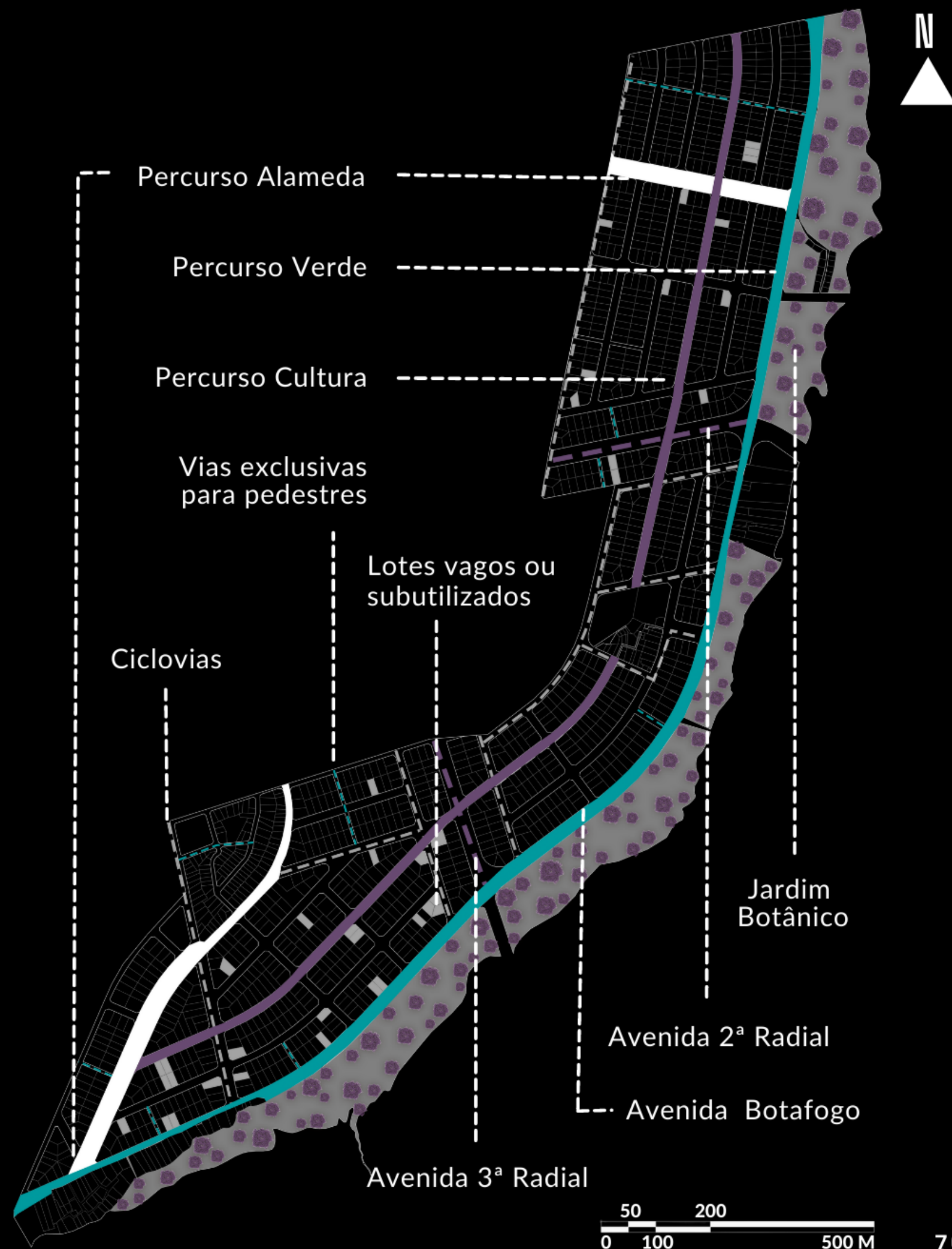
ONDE: Jardim Botânico e APP do córrego Botafogo;
TIPOLOGIA DE VIA: Vias Parque;

PERCURSO CULTURA

ONDE: Ruas 1049, 1059 e 1012;
TIPOLOGIA DE VIA: Vias Locais;

PERCURSO ALAMEDA

ONDE: Avenida Antônio Martins Borges e Alameda Henrique Silva;
TIPOLOGIA DE VIA: Alamedas;



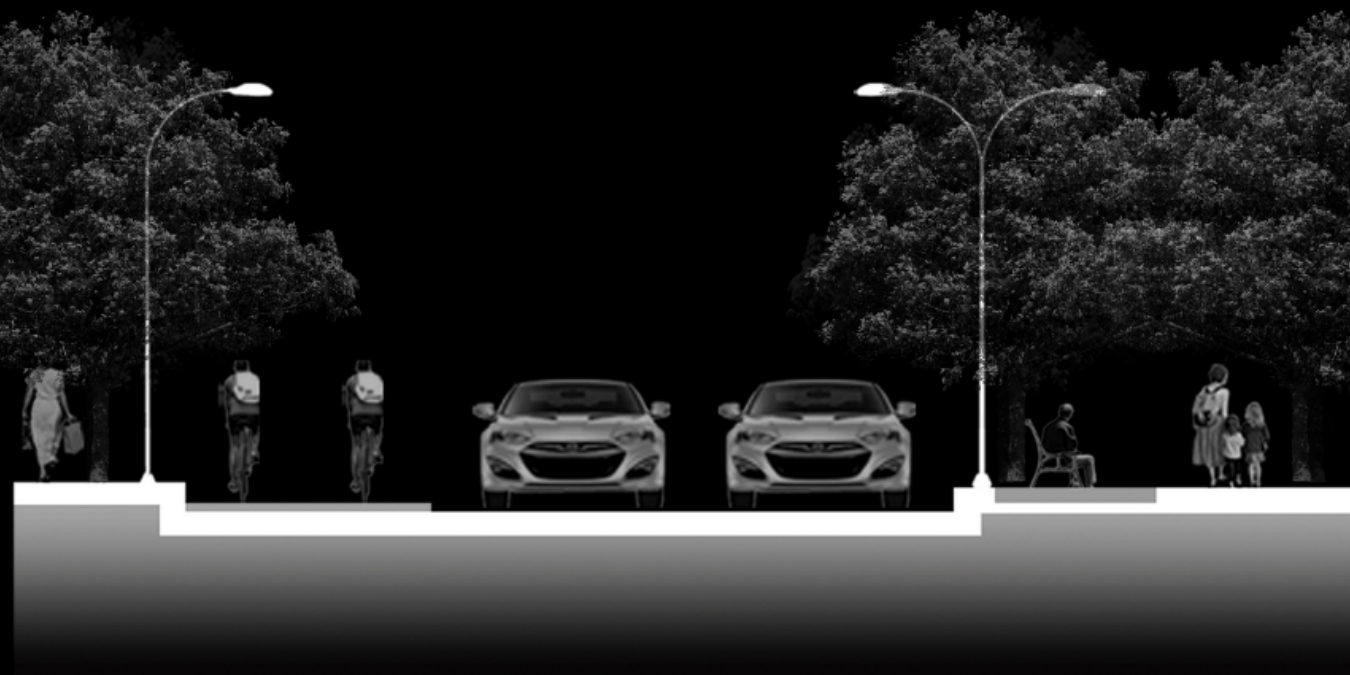
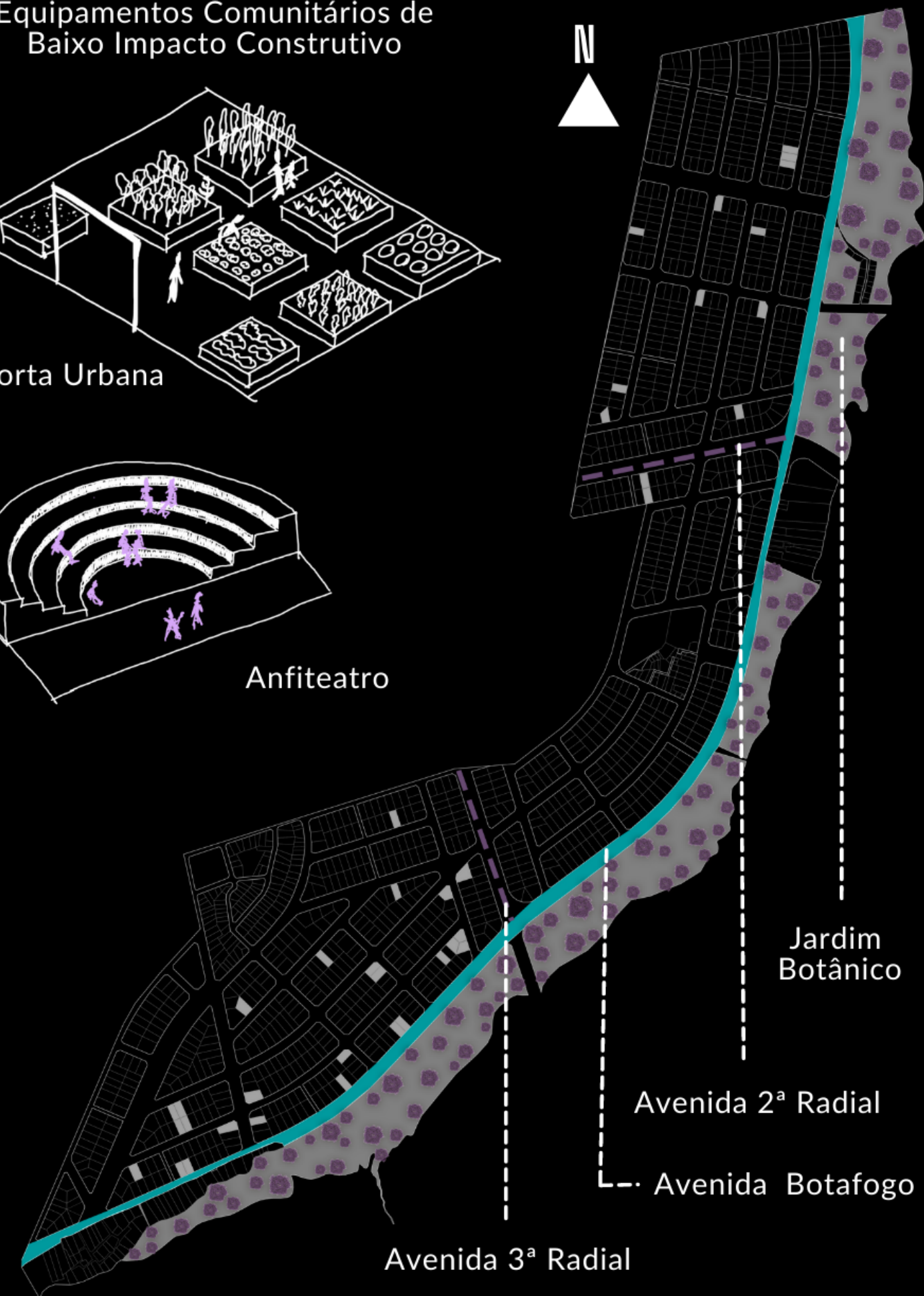
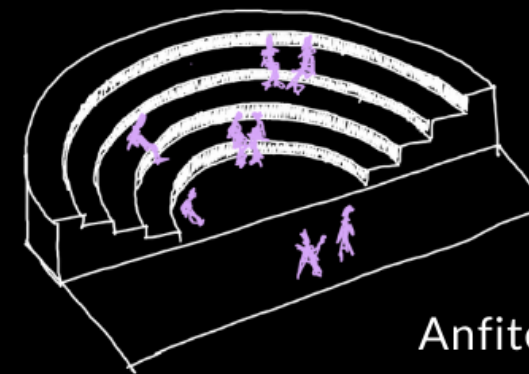
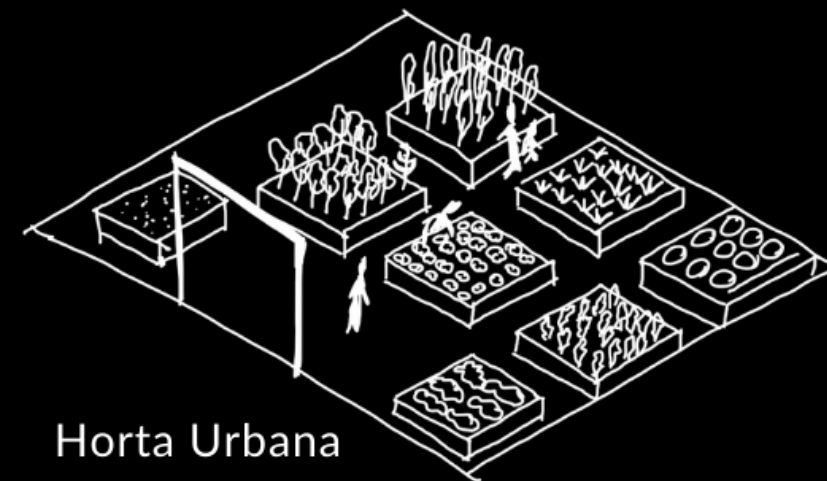
NARRATIVAS DE PERCURSO

PERCURSO VERDE

O Percurso Verde destina-se para atividades sustentáveis e implantação de equipamentos de baixo impacto construtivo, os quais se comunicarão com o Jardim Botânico e a APP do Córrego Botafogo. Tais equipamentos serão implantados nas próprias áreas verdes e nos lotes vagos e subutilizados lindeiros ao percurso e estimularão a presença de usuários de diferentes faixas etárias em diversos horários do dia.

A Avenida Botafogo será classificada como uma via parque, recebendo uma larga malha cicloviária e elementos de redução de velocidade de veículos. A proposta deste percurso consiste em explorar o potencial paisagístico do Jardim Botânico e da APP do Córrego Botafogo e ao mesmo tempo controlar o adensamento na região, conforme apresentado no projeto da **Operação Urbana Consorciada do Jardim Botânico**.

Equipamentos Comunitários de Baixo Impacto Construtivo

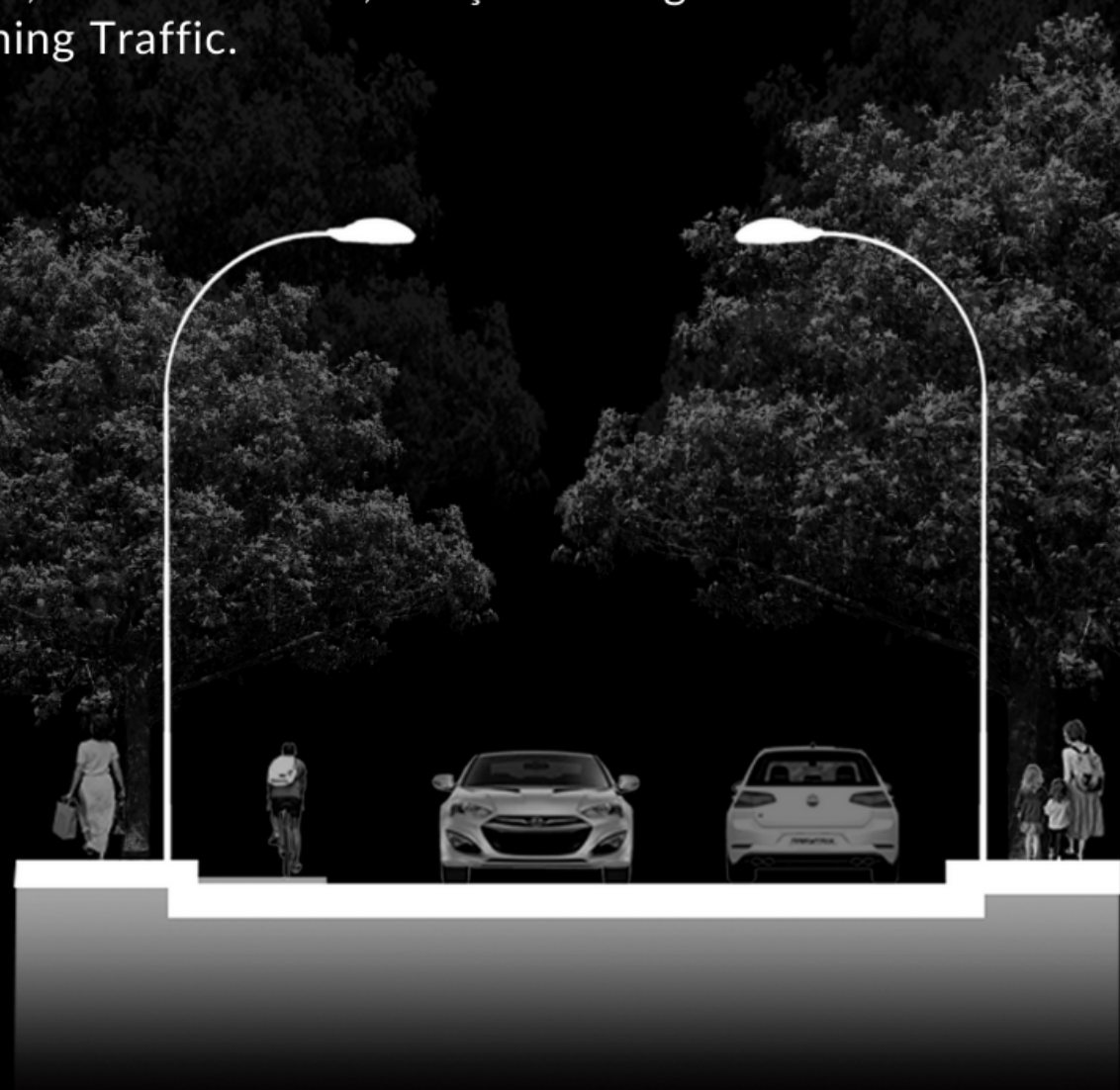


Corte de uma Via Parque

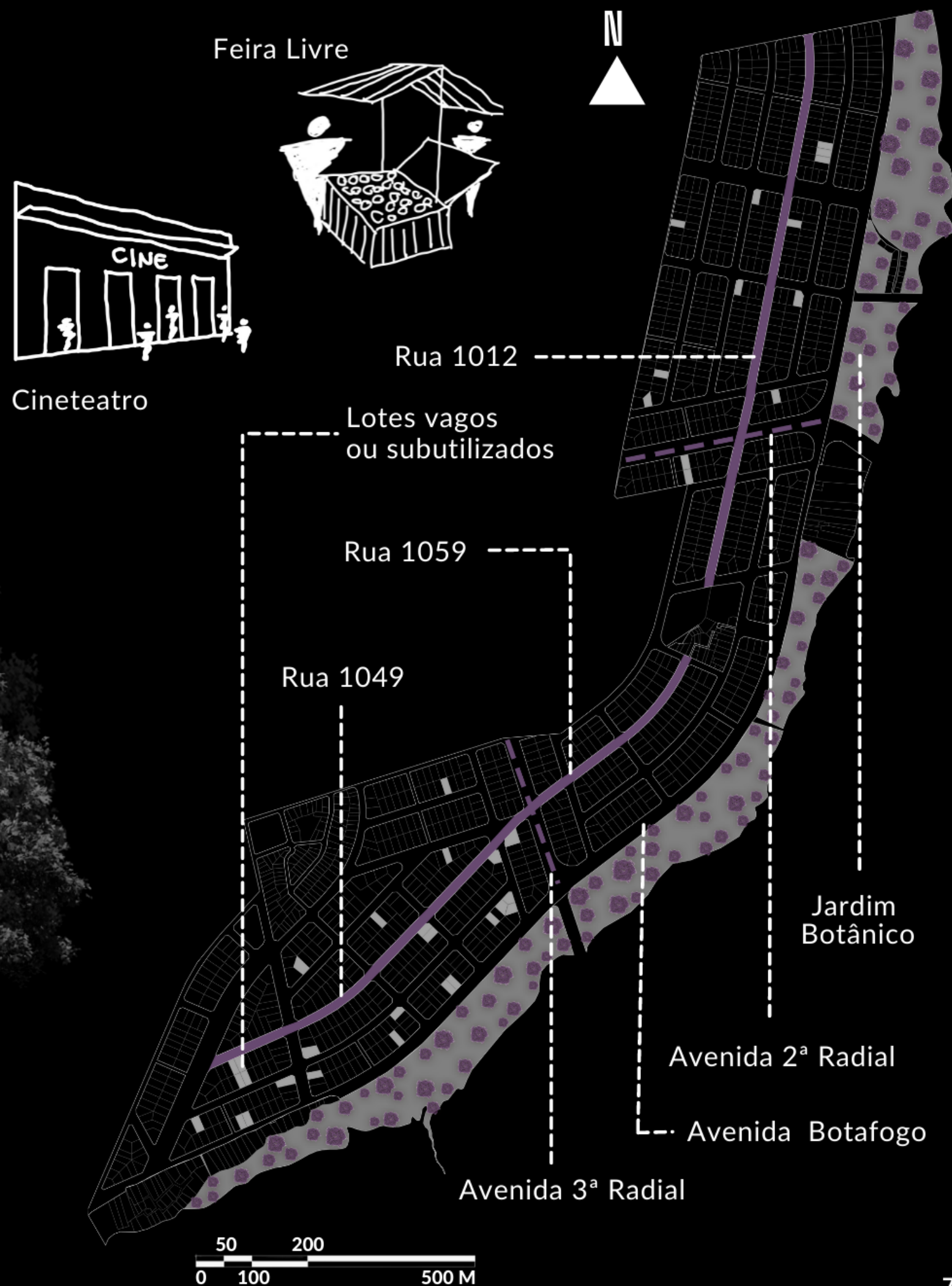
NARRATIVAS DE PERCURSO

PERCURSO CULTURA

Como seu nome indica, o Percurso Cultura será destinado para a implantação de equipamentos comunitários culturais ao longo de seu trecho, nas ruas 1049 e 1012. Estes equipamentos serão locados onde hoje existem lotes vagos ou subutilizados, e serão equipamentos que estimulem a vida noturna na região. Através de concursos de arquitetura promovidos pelo poder público, serão implantados pequenos cineteatros, bibliotecas e feiras culturais ao longo de todo o percurso, os quais se conectarão por meio de vias locais, com ciclovias, calçadas largas e instrumentos de Calming Traffic.



Corte de uma Via Local

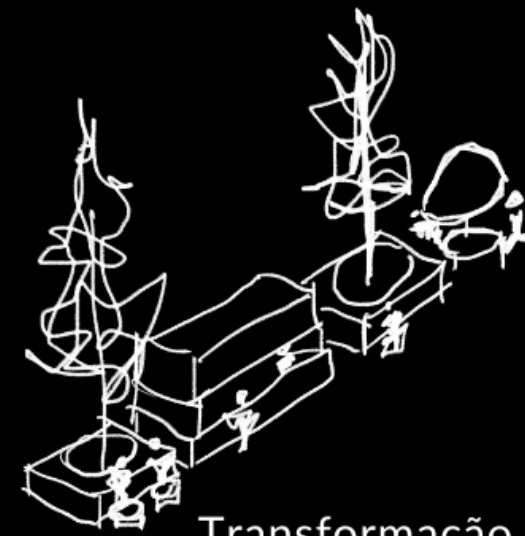


NARRATIVAS DE PERCURSO

PERCURSO ALAMEDA

As alamedas são uma tipologia de via muito comum no Setor Pedro Ludovico. Consistem em duas faixas de rolamento de sentidos opostos divididas por um largo canteiro central, onde pode ser explorada uma diversidade de usos.

Os percursos alameda têm o propósito de resgatar o potencial de lazer e comércio das alamedas através de uma transformação paisagística e da implantação de equipamentos para diversas faixas etárias e que podem ser usados especialmente no período pós-comercial, como quadras poliesportivas, playgrounds, academias ao ar livre e "pitdogs". Dessa forma será possível atrair pessoas a usufruírem dos espaços públicos no período noturno, reduzindo consideravelmente o sentimento de insegurança nesses lugares.



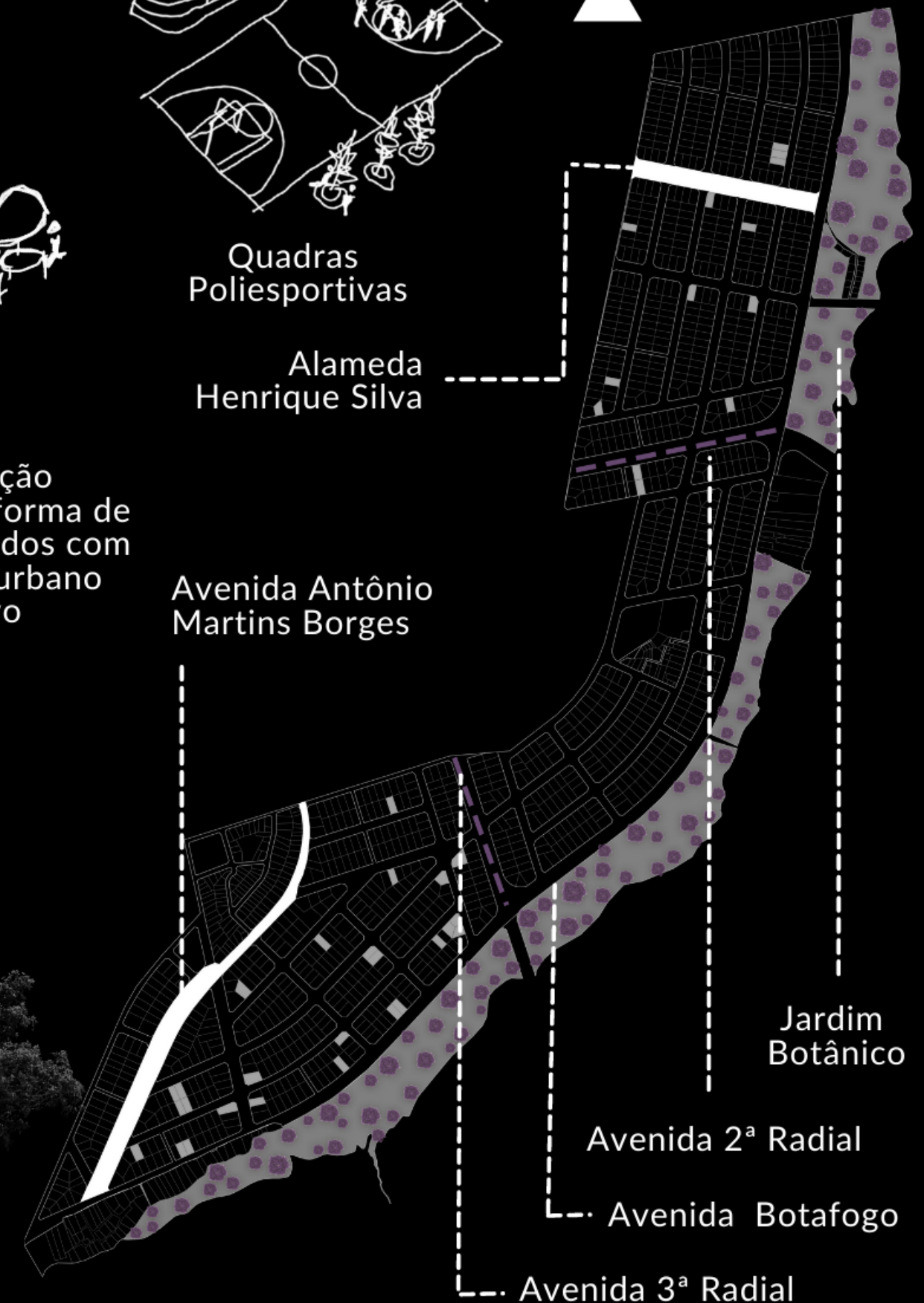
Transformação paisagística e reforma de *pitdogs*, combinados com um mobiliário urbano convidativo



Quadras Poliesportivas

Alameda Henrique Silva

Avenida Antônio Martins Borges

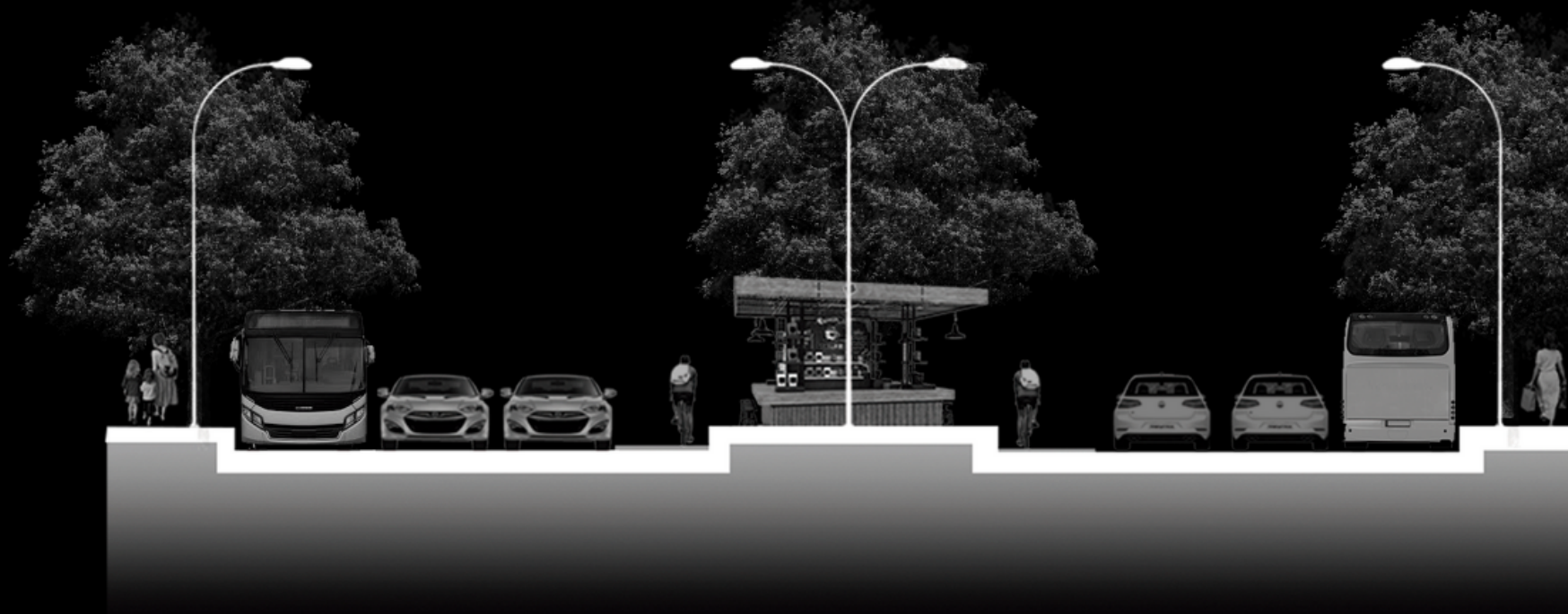


Jardim Botânico

Avenida 2ª Radial

Avenida Botafogo

Avenida 3ª Radial

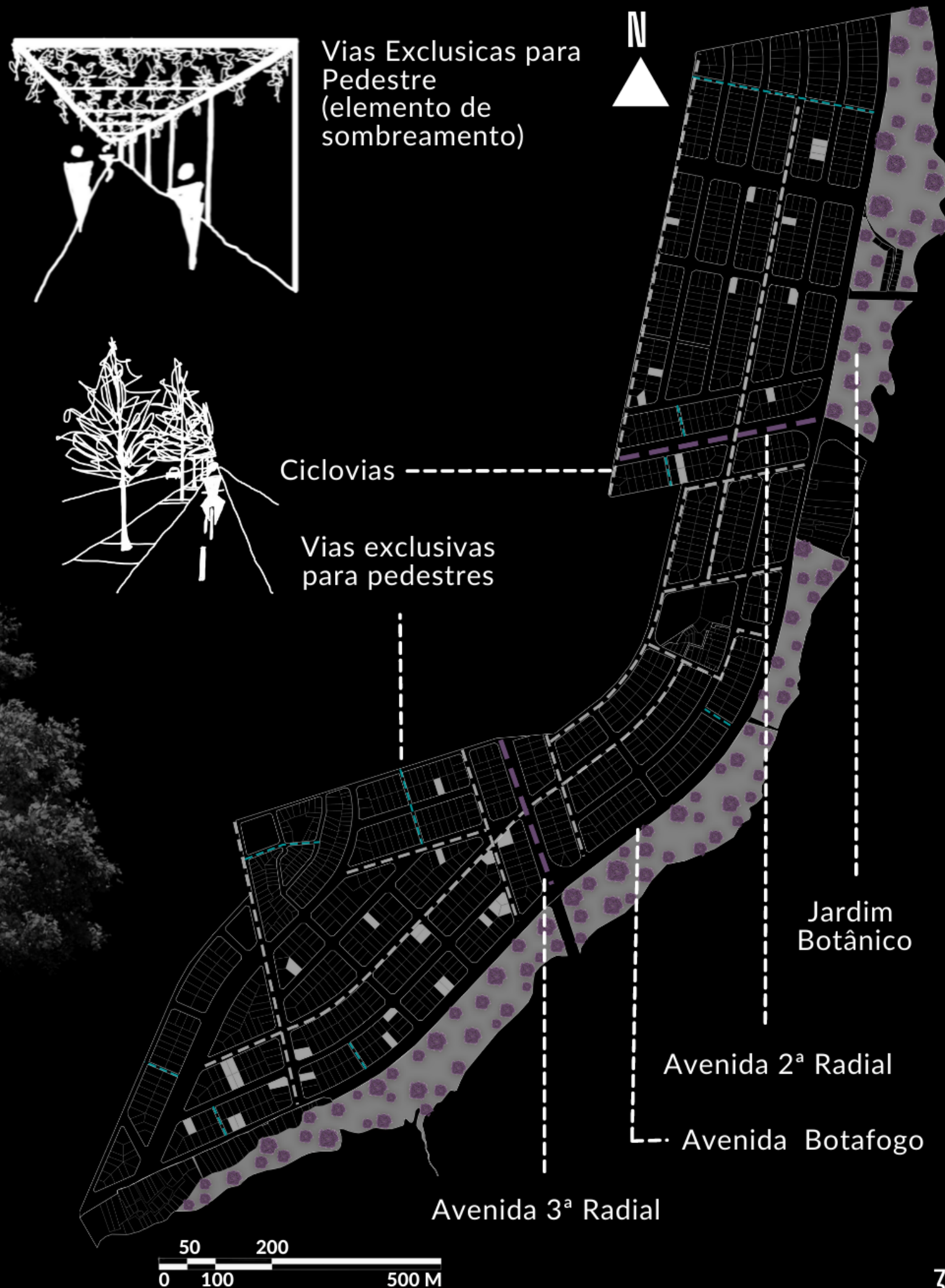


Corte de uma Alameda

VIAS DE PEDESTRE E CICLOVIAS

No recorte urbano selecionado existem muitas vias estreitas demais para passagem de veículos e implantação de calçadas satisfatórias. Por isso, pretende-se repensar o uso destas vias, transformando-as em vias de uso exclusivo para pedestres, onde será implantado mobiliário voltado para descanso, encontro e lazer.

Visando estimular o uso de meios de transporte sustentáveis e atrair a vida na rua, propõe-se a ampliação da malha cicloviária no recorte urbano.

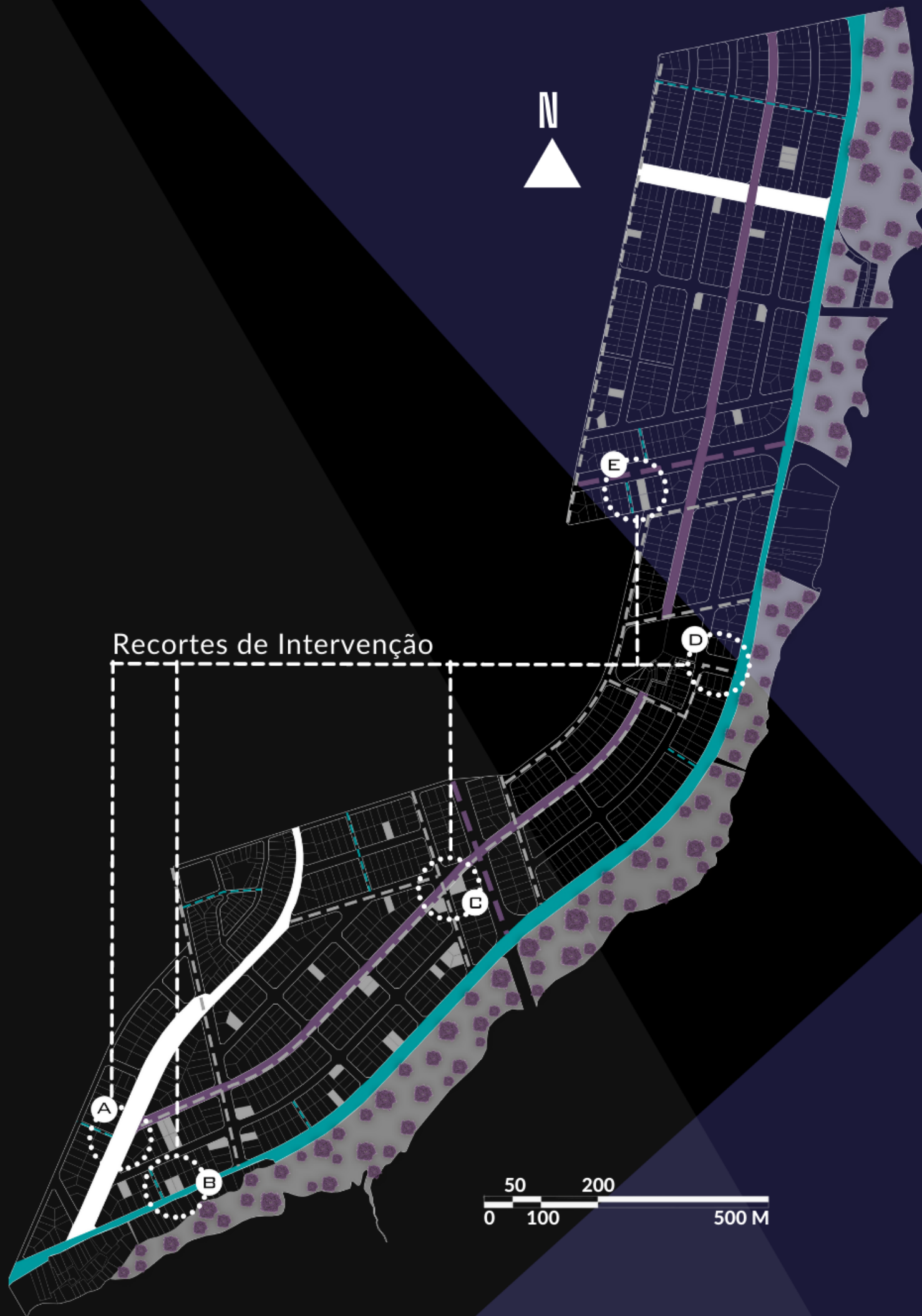


Corte de uma Via Exclusiva para Pedestre

04. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

C. RECORTES

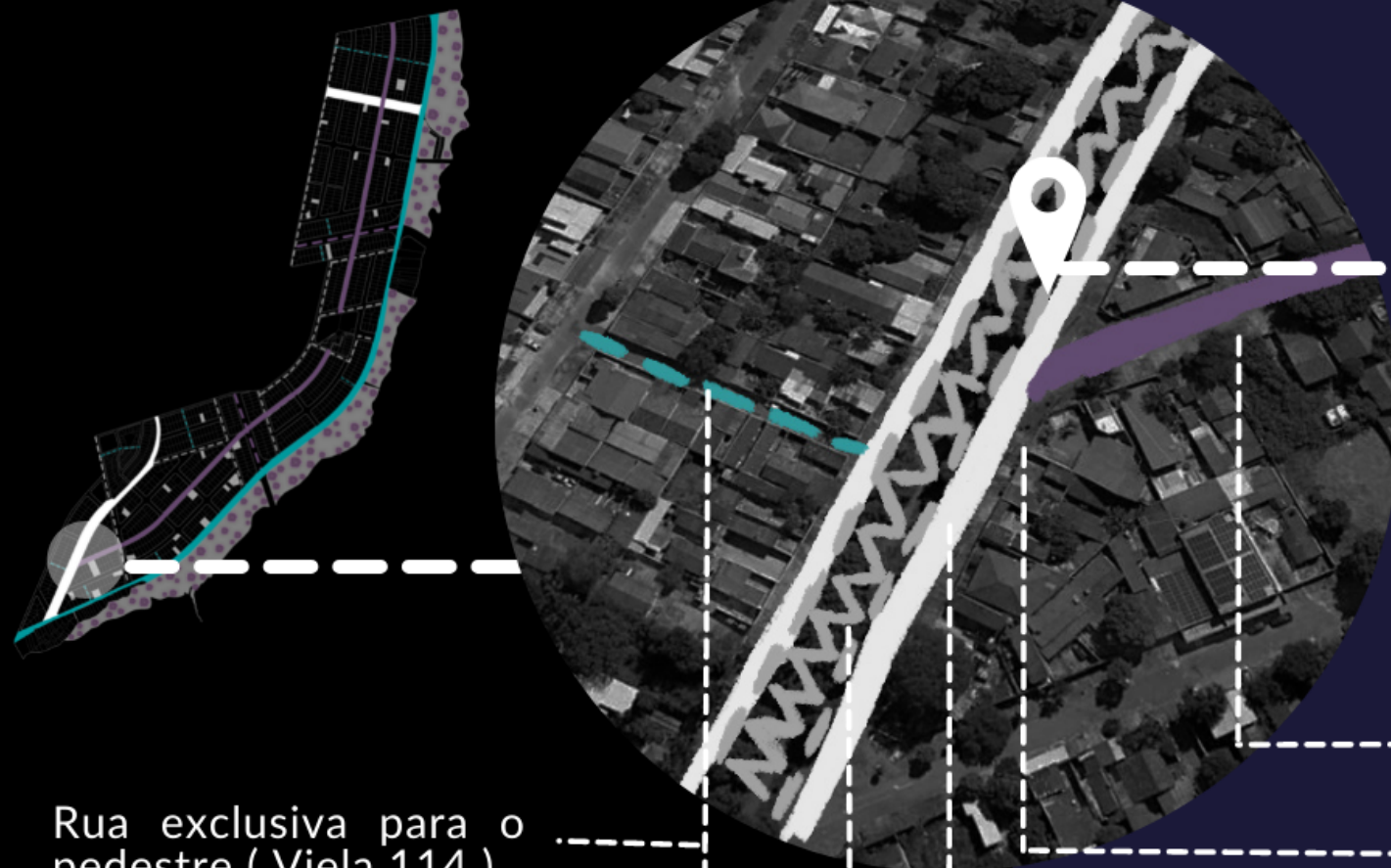
“(...) se espera que as misturas de usos urbanos sejam mais do que uma abstração nas plantas, elas devem provocar a presença de pessoas diferentes, com propósitos diferentes, em horários distintos, mas usando as mesmas ruas,” JACOBS, 2000, p.202.



RECORTE A

DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Percurso Alameda - requalificação da via através de reforma paisagística, implantação de ciclofaixa e corredor exclusivo para ônibus, Aproveitar a extensão do canteiro central para implantar mobiliários urbanos de lazer e descanso, além de reformar pitdogs.



Rua exclusiva para o pedestre (Viela 114)



Vista da Av. Antônio Martins Borges - Atualmente

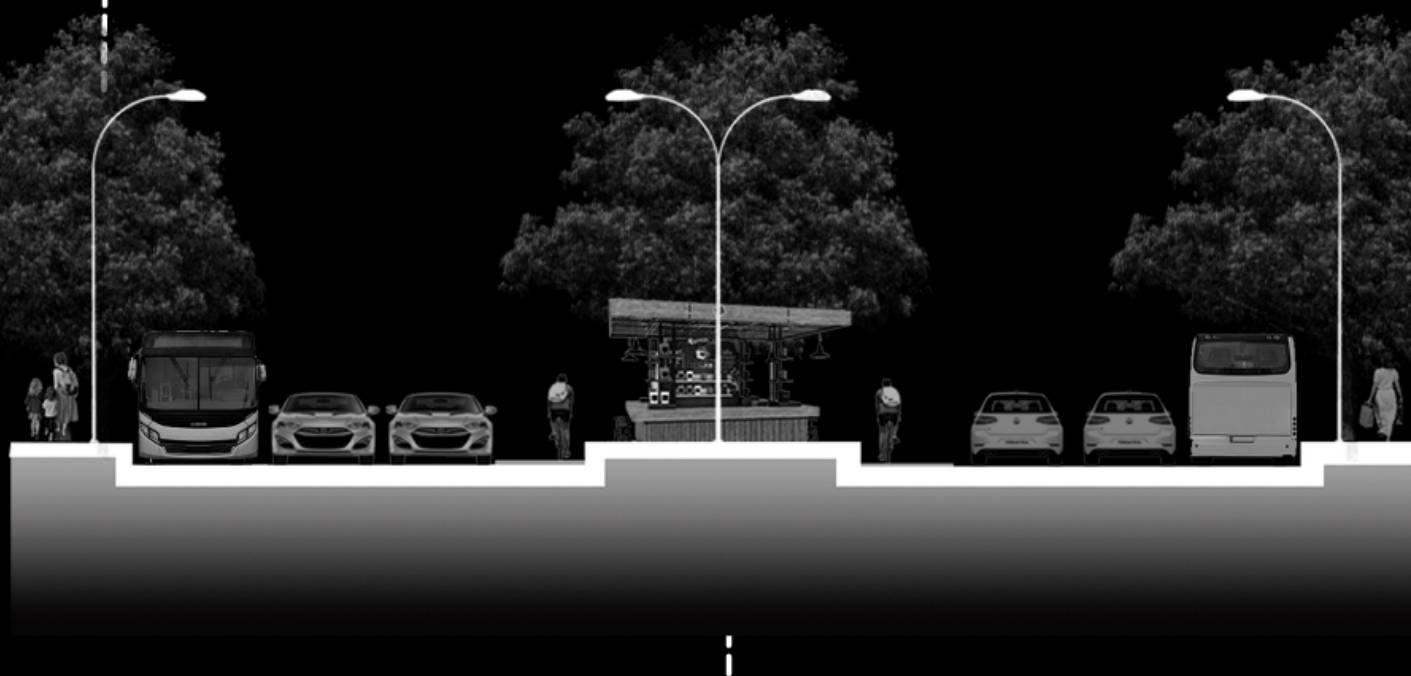
Percurso Cultura - Rua 1049

Percurso Alameda - Av. Antônio Martins Borges

Ciclofaixa requalificada

Reforma paisagística e pitdogs

Melhoria da Iluminação pública



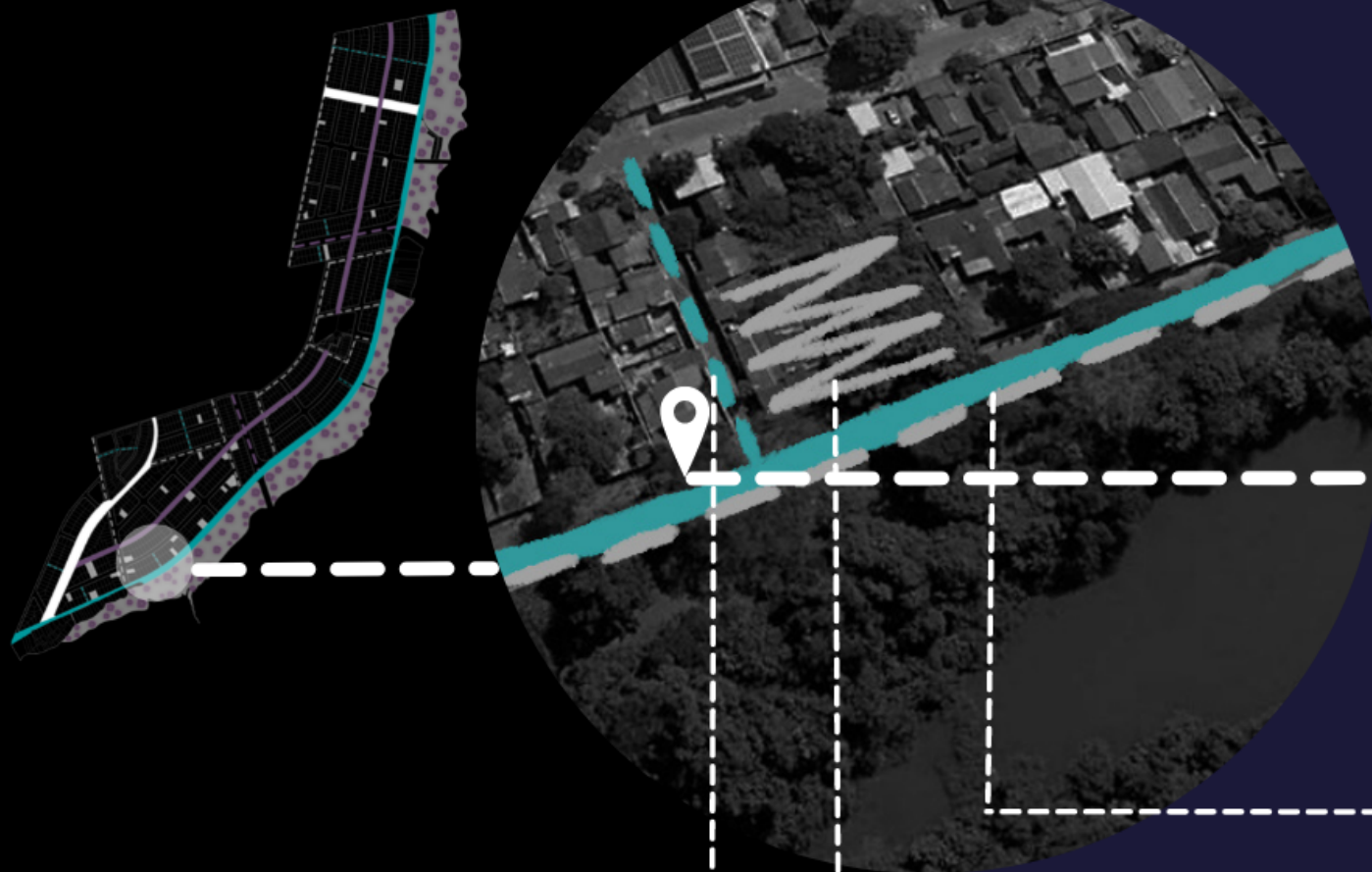
Vistas da Av. Antônio Martins Borges com intervenção do Percurso Alameda



RECORTE B

DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Percurso Verde (Av Botafogo) e **Via Exclusiva Para Pedestre** (Viela 112), onde propõe-se a implantação de uma praça pública com um teatro de arena nos lotes lindeiros ao parque e o uso da via de pedestres para a realização de feiras livres.



Vista Av. Botafogo - Atualmente

Ciclofaixa restaurada e incorporada ao percurso verde

Lotes subutilizados e baldios usados para criação de teatro de arena e praça pública

Rua exclusiva para o pedestre (Viela 112) com implantação de feira de rua

Melhoria da Iluminação pública



Vista Av. Botafogo com intervenção do percurso verde



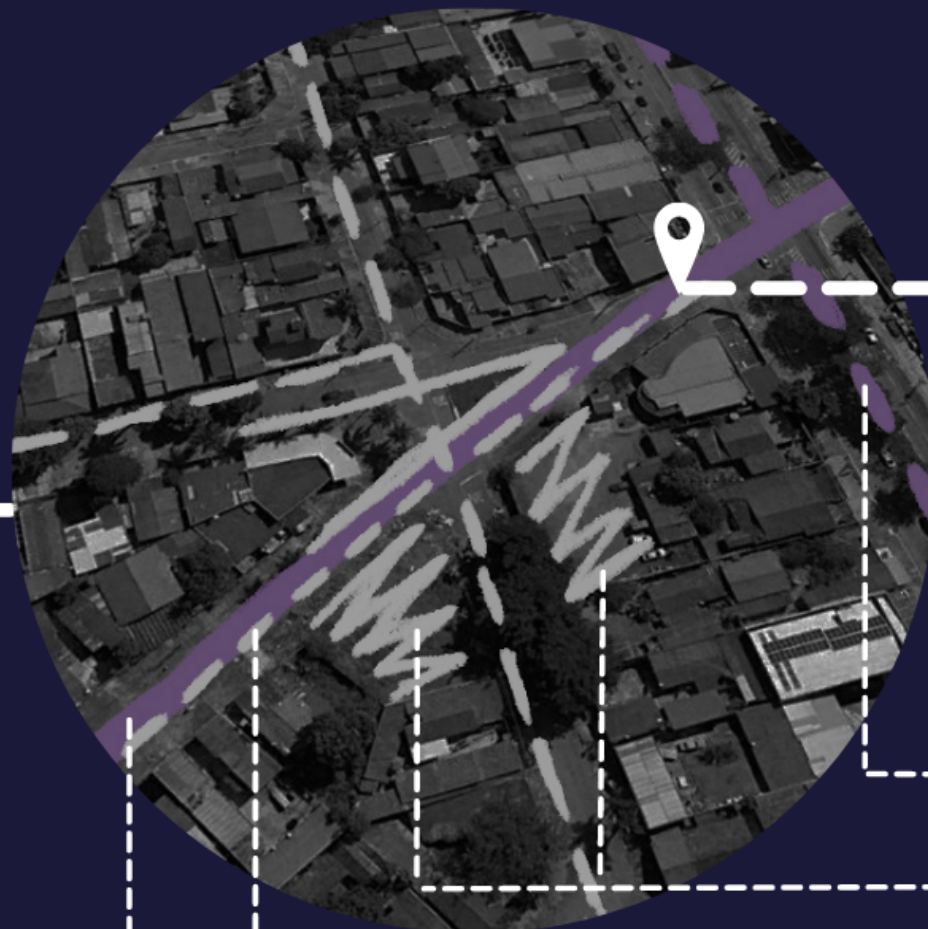
RECORTE C

DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Percurso Cultura

- neste ponto existem dois lotes baldios e uma ilha entre vias que não possui nenhuma função. Nos lotes vagos serão implantados um cineteatro e um teatro, enquanto a ilha será

revitalizada para ser um espaço aberto para encontros



Vista da Rua 1049 - Atualmente

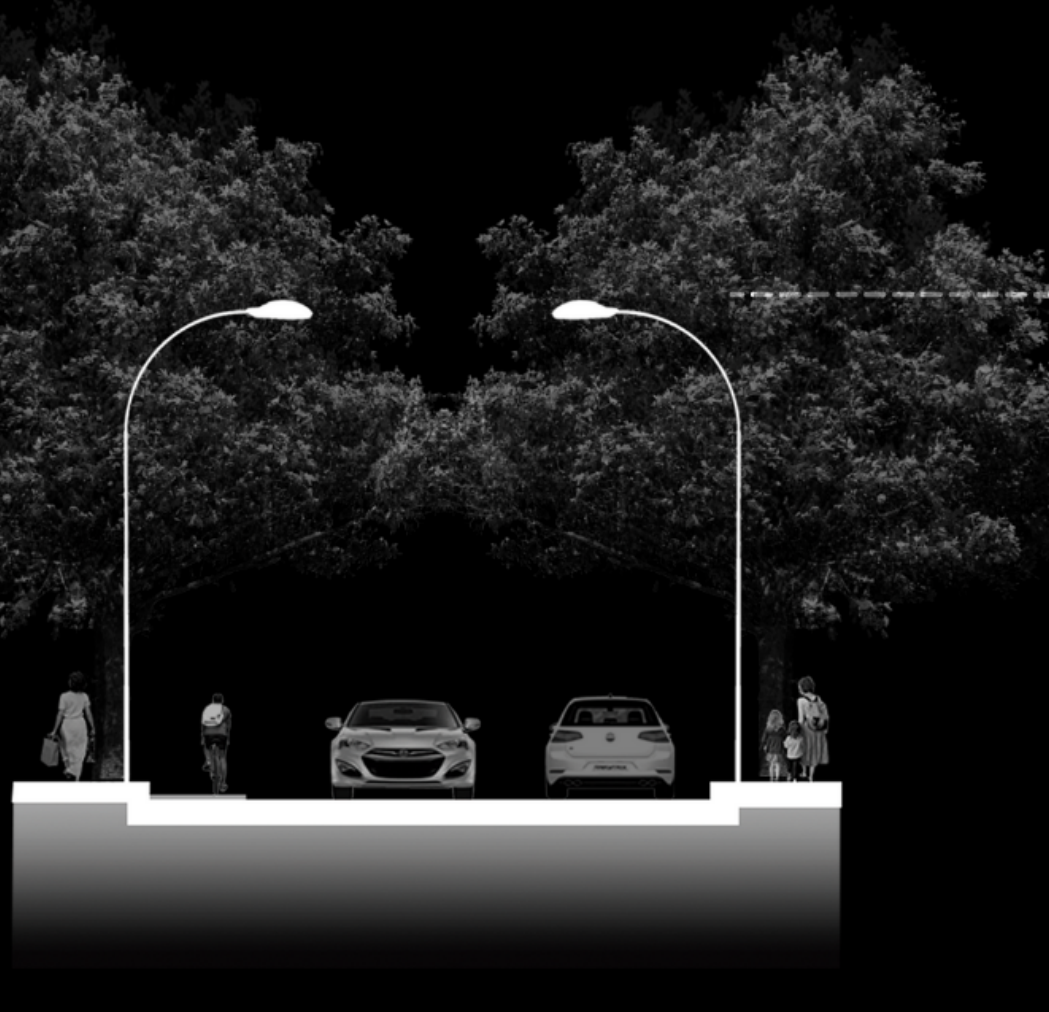
Avenida 3ª Radial

Lotes baldios destinados a receber equipamentos culturais como cineteatro

Implantação de ciclofaixa

Percurso Cultura Rua 1049

Melhoria da Iluminação pública



Vistas da Rua 1049 com intervenção do percurso cultura



RECORTE D

DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Nesse ponto existe uma pequena alameda, a qual pode ser melhor explorada ao transformar uma das caixas de rolamento e o canteiro central em um espaço para lazer enquanto a outra caixa se destinará ao tráfego de veículos.

No Jardim Botânico e ao longo da APP do córrego Botafogo serão implantadas hortas urbanas, conforme croqui apresentado.

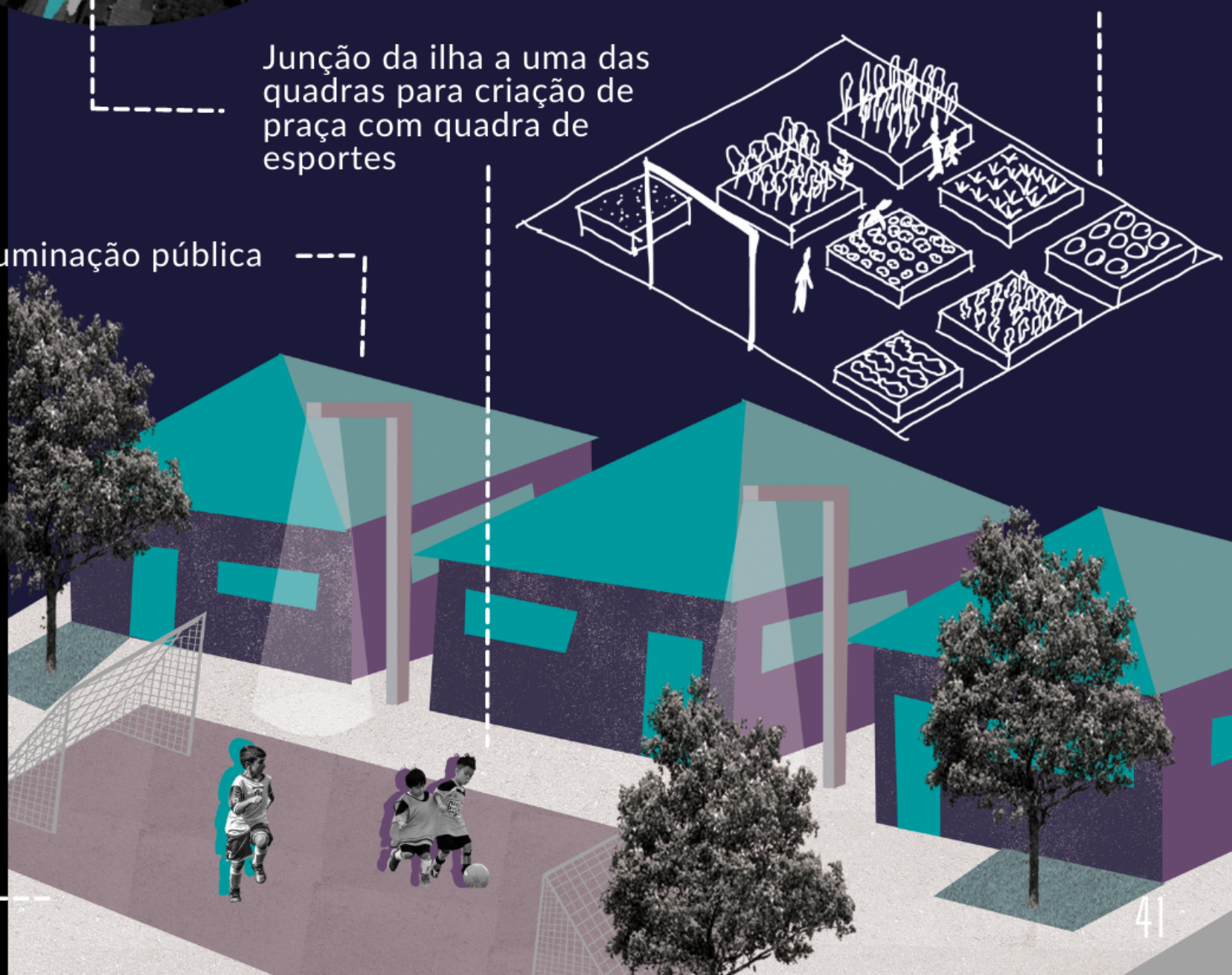
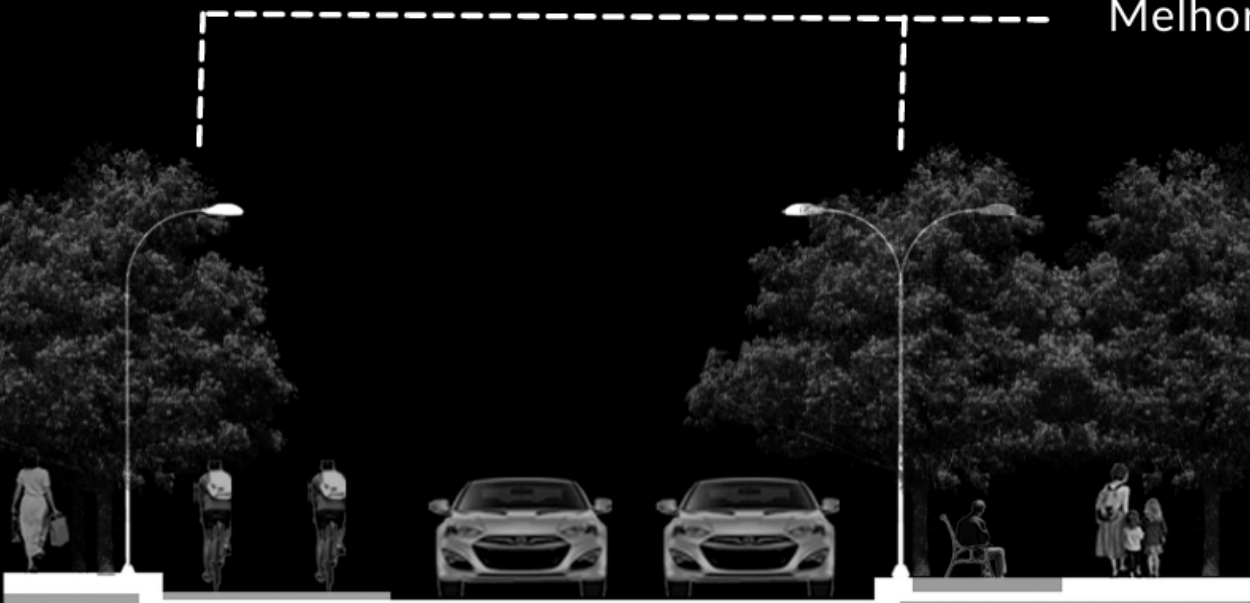
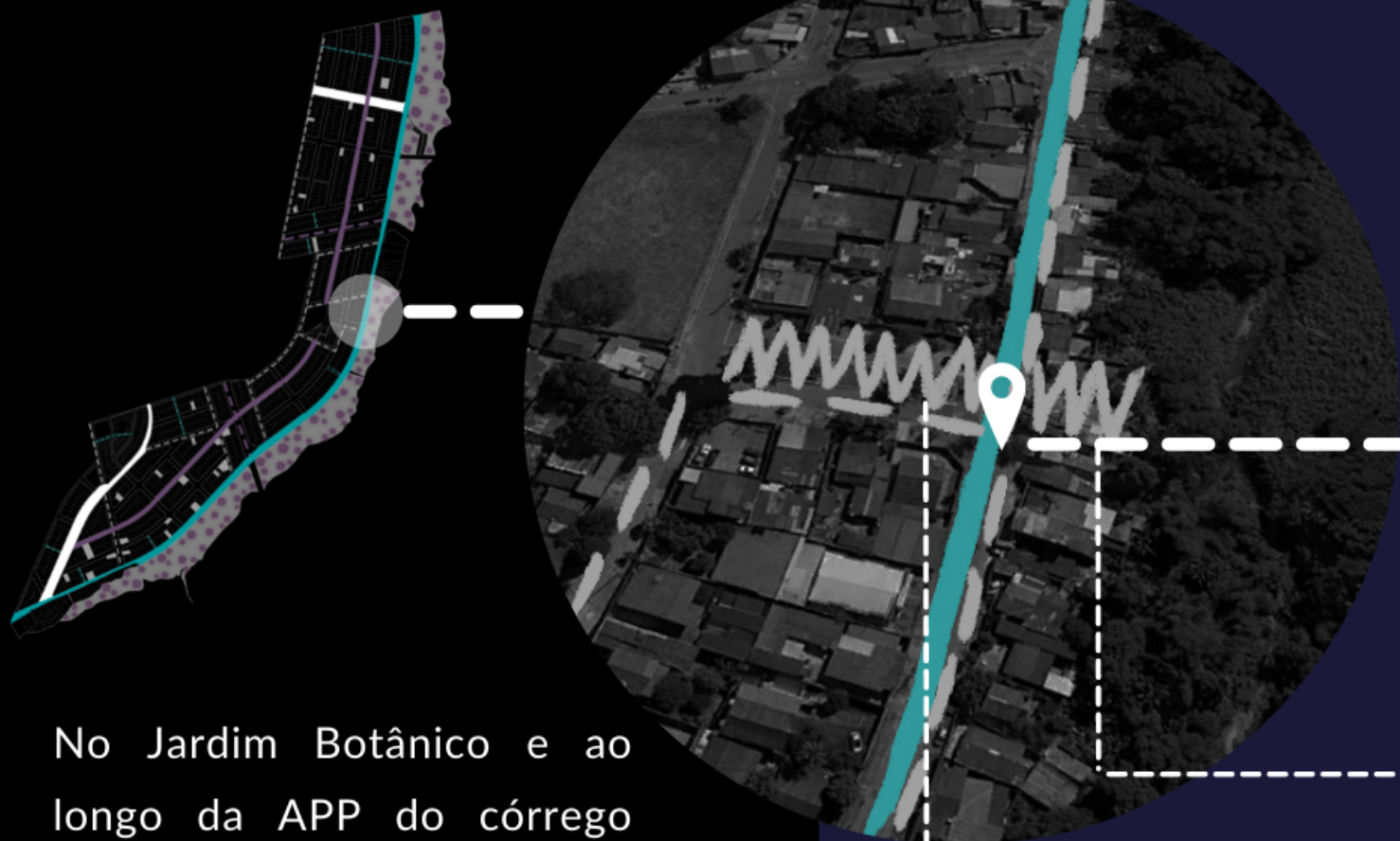
Melhoria da Iluminação pública

Junção da ilha a uma das quadras para criação de praça com quadra de esportes

Horta Urbana instalada no Jardim Botânico

Vista da Alameda Alfredo de Morais com intervenção

Vista Av. Botafogo X Alameda Alfredo de Morais - Atualmente

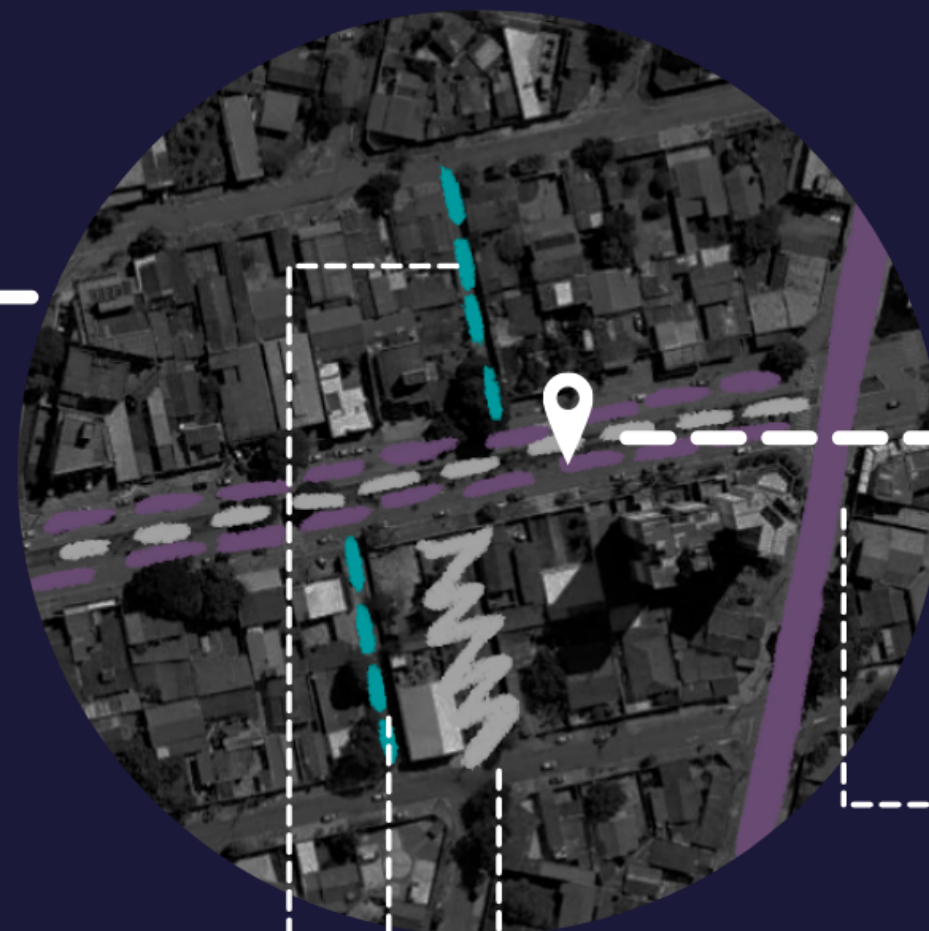


RECORTE E

DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Neste recorte está a Av. 2ª Radial, onde serão melhor explorados os canteiros centrais para a implantação de ciclovias e as caixas de veículos para corredores exclusivos de ônibus. Nas proximidades vão existir espaços destinados a pedestres

portanto na via também serão implantados elementos de redução de velocidade de veículos



Vista da 2ª Radial - Atualmente

Percurso Cultura - Rua 1012

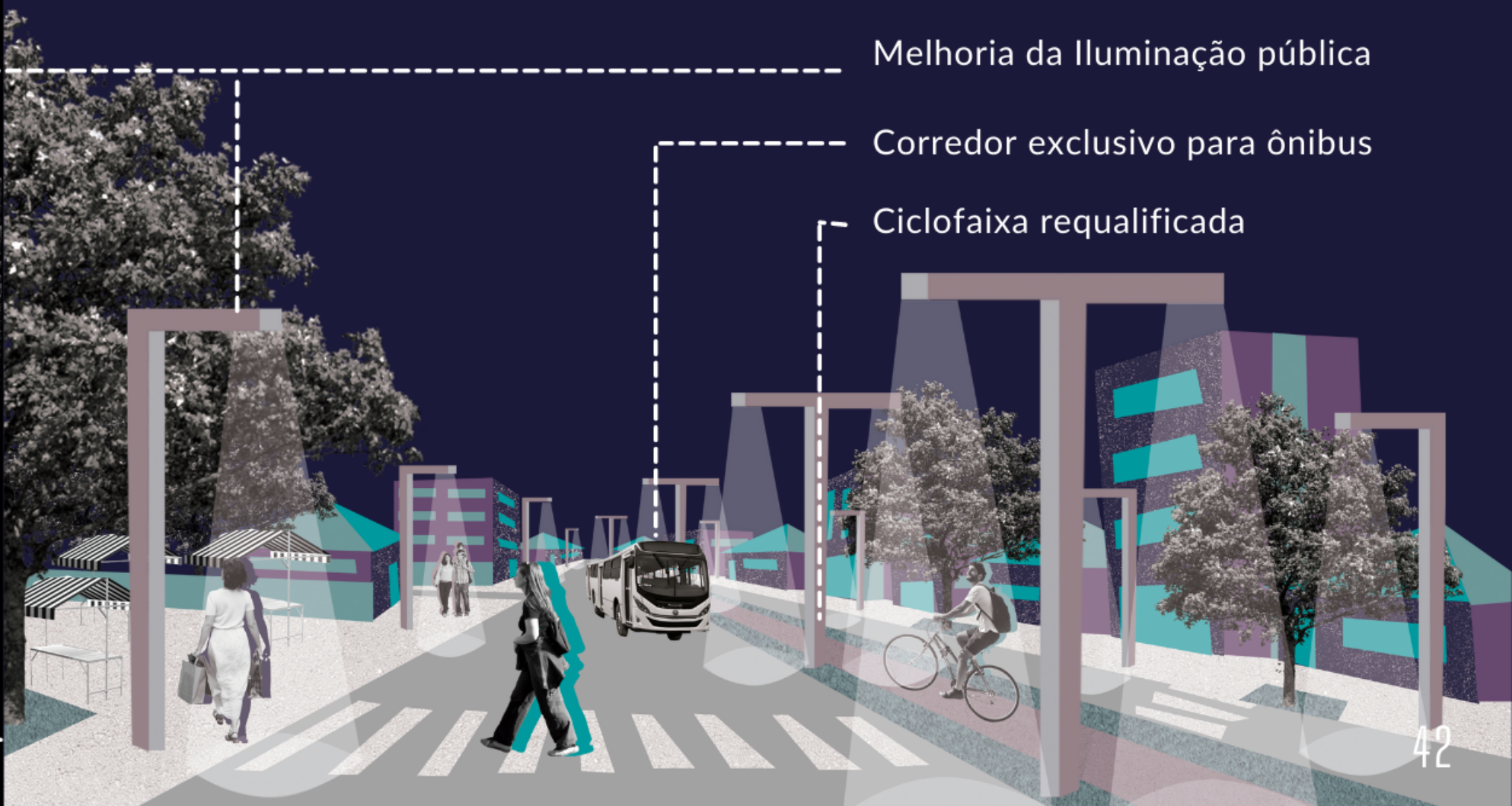
Lotes Baldios destinados a receber uma feira de rua

Rua exclusiva para o pedestre (Vielas Q. 119 e Q. 48)

Melhoria da Iluminação pública

Corredor exclusivo para ônibus

Ciclofaixa requalificada



Vista da 2ª Radial com intervenção

05. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que os espaços públicos tenham condições de cooperar com políticas de segurança, é necessário que eles possuam condições físicas e ambientais que assegurem a confiança daqueles que vão usufruí-los. As diretrizes apresentadas nesta pesquisa são resultado de uma investigação respaldada por estudos, dados e análises que evidenciam o caráter que o espaço público deve possuir para alcançar esse estado de segurança, o qual está fortemente ligado à existência de vitalidade urbana.

Os aspectos recorrentes no Setor Pedro Ludovico merecem maior atenção do poder público e de arquitetos urbanistas, e não só para aquela região em específico, mas para diversas outras que são reféns dos mesmos problemas e que, com mínimas mudanças, podem ser transformados de forma relevante. O direito ao exercício da cidadania com liberdade e segurança precisa ser priorizado com urgência, e embora existam muitas questões influenciam o comportamento humano, ainda sim cabe ao arquiteto e urbanista uma parcela da responsabilidade para construir uma sociedade menos violenta e mais harmoniosa.

**"Uma boa cidade tem muitas
semelhanças com uma boa festa:
os convidados ficam porque se
divertem." (GEHL, 2013, P.147)**



REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. CONFIANÇA E MEDO NA CIDADE. RIO DE JANEIRO: J. ZAHAR, 2009.

BONDARUK, R. L. A PREVENÇÃO DO CRIME ATRAVÉS DO DESENHO URBANO. CURITIBA: EDIÇÃO DO AUTOR, 2007

BRASIL. LEI Nº 13.675, DE 11 DE JUNHO DE 2018. SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA (SUSP). DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO: SEÇÃO 1, BRASÍLIA, DF, V. 111, P. 4-8, 12 JUN. 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2015-2018/2018/LEI/L13675.HTM#:~:TEXT=LEI%20N%C2%BA%2013.675%2C%20DE%2011%20DE%20JUNHO%20DE%202018.&TEXT=DISCIPLINA%20A%20ORGANIZA%C3%A7%C3%A3O%20E%20O,DO%20%C2%A7%207%C2%BA%20DO%20ART](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13675.htm#:~:text=Lei%20n%C2%BA%2013.675%2C%20de%2011%20de%20junho%20de%202018.&text=disciplina%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20o,do%20%C2%A7%207%C2%BA%20do%20art). ACESSO EM: 16 FEV. 2021.

CALDEIRA, T.P.R. CIDADE DE MUROS: CRIME, SEGREGAÇÃO E CIDADANIA EM SÃO PAULO. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2000. 408 P.

FRAGA, M. URBANISMO SOCIAL E CRIMINALIDADE: REMINISCÊNCIAS DA ESCOLA DE CHICAGO, O MODELO MEDELLÍN E A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA. BELO HORIZONTE: EDITORA DIALÉTICA, 2021. 125 P.

GEHL, JAN. CIDADES PARA PESSOAS. SÃO PAULO, PERSPECTIVA, 2013. 280 P

GONÇALVES, ISABELA. SAIBA QUAIS SÃO OS BAIROS MAIS VIOLENTOS DE GOIÂNIA. DIA ONLINE, GOIÂNIA, 13 SET 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DIAONLINE.IG.COM.BR/2018/09/13/SAIBA-QUAIS-SAO-OS-BAIROS-MAIS-VIOLENTOS-EMGOIANIA/UTM_SOURCE=ISABELA+GON%C3%A7ALVES&UTM_CAMPAIGN=DIAONLINE-AUTHOR](https://diaonline.ig.com.br/2018/09/13/saiba-quais-sao-os-bairros-mais-violentos-emgoiania/utm_source=isabela+gon%C3%A7alves&utm_campaign=diaonline-author); ACESSO EM 02 FEV 2021

JACOBS, JANE. MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2011. 458 P.

JEFFERY, C. R. CRIME PREVENTION THROUGH ENVIRONMENTAL DESIGN. BEVERLY HILLS: SAGE PUBLICATIONS, 1971.

JORGE MARIO JÁUREGUI: URBANIZAÇÃO DO COMPLEXO HABITACIONAL DE MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO. REVISTA PROJETO 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTAPROJETO.COM.BR/ACERVO/JORGE-MARIO-JAUREGUI-URBANIZACAO-COMPLEXOMANGUINHOS-RIO-JANEIRO/](https://revistaprojeto.com.br/acervo/jorge-mario-jauregui-urbanizacao-complexomanguinhos-rio-janeiro/) ACESSO EM: 18 MAR 2021

LIMA, D. M. M. C. A VIOLÊNCIA URBANA E A SENSÇÃO DE INSEGURANÇA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER DAS CIDADES. GEOCONEXÕES, V. 2, N. 1, 2015.

LIRA, P. GEOGRAFIA DO CRIME E ARQUITETURA DO MEDO. VITÓRIA: GSA, 2014.

LYNCH, KEVIN. A IMAGEM DA CIDADE. 1.ED. LISBOA: EDIÇÕES 70, 1960.

REFERÊNCIAS

MANGUINHOS VAI GANHAR OBRAS DE URBANIZAÇÃO E ÁREAS DE LAZER. AIB NEWS 2012. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://AIBNEWS.COM.BR/MANGUINHOS-VAI-GANHAR-OBRAS-DEURBANIZACAO-E-AREAS-DE-LAZER/> ACESSO EM: 18 MAR 2021.

NEWMAN, O. CREATING DEFENSIBLE SPACE. INSTITUTO FOR COMMUNITY DESIGN ANALYSIS, 1996. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.HUMANICS-ES.COM/DEFENSIBLE-SPACE.PDF>. ACESSO EM: 02 NOV. 2021.

OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA JARDIM BOTÂNICO. PREFEITURA DE GOIÂNIA, 2013. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.GOIANIA.GO.GOV.BR/SHTML/SEPLAN-OUC/JB/INDEX.ASP> .ACESSO EM: 20 FEV 2021

SABOYA, RENATO. CONDIÇÕES PARA A VITALIDADE URBANA #1 – DENSIDADE. IN: RENATO SABOYA. URBANIDADES. 2 DEZ. 2012. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://URBANIDADES.ARQ.BR/2012/11/06/CONDICOES-PARA-A-VITALIDADE-URBANA-1-DENSIDADE/> . ACESSO EM: 08 ABR 2021.

SABOYA, RENATO. CONDIÇÕES PARA A VITALIDADE URBANA #2 – PROXIMIDADES E DISTÂNCIAS NA MALHA DE RUAS. IN: RENATO SABOYA. URBANIDADES. 2 DEZ. 2012. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://URBANIDADES.ARQ.BR/2012/12/02/CONDICOES-PARA-A-VITALIDADE-URBANA-2-PROXIMIDADES-E-DISTANCIAS-NA-MALHA-DE-RUAS/> . ACESSO EM: 08 ABR 2021

SABOYA, RENATO. CONDIÇÕES PARA A VITALIDADE URBANA #3 – CARACTERÍSTICAS DA RELAÇÃO EDIFICAÇÃO X ESPAÇO PÚBLICO. IN: RENATO SABOYA. URBANIDADES. 2 DEZ. 2012. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://URBANIDADES.ARQ.BR/2013/03/03/CONDICOES-PARA-A-VITALIDADE-URBANA-3-CARACTERISTICAS-DA-RELACAO-EDIFICACAO-X-ESPACO-PUBLICO/> . ACESSO EM: 08 ABR 2021.

SABOYA, RENATO. CONDIÇÕES PARA A VITALIDADE URBANA #4 – PERMEABILIDADE VISUAL. IN: RENATO SABOYA. URBANIDADES. 2 DEZ. 2012. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://URBANIDADES.ARQ.BR/2013/06/23/CONDICOES-PARA-A-VITALIDADE-URBANA-4-PERMEABILIDADE-VISUAL/> . ACESSO EM: 08 ABR 2021

SOARES, M.; SABOYA, R. T. FATORES ESPACIAIS DA OCORRÊNCIA CRIMINAL: MODELO ESTRUTURADOR PARA A ANÁLISE DE EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS. URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA, V. 11, 2019.